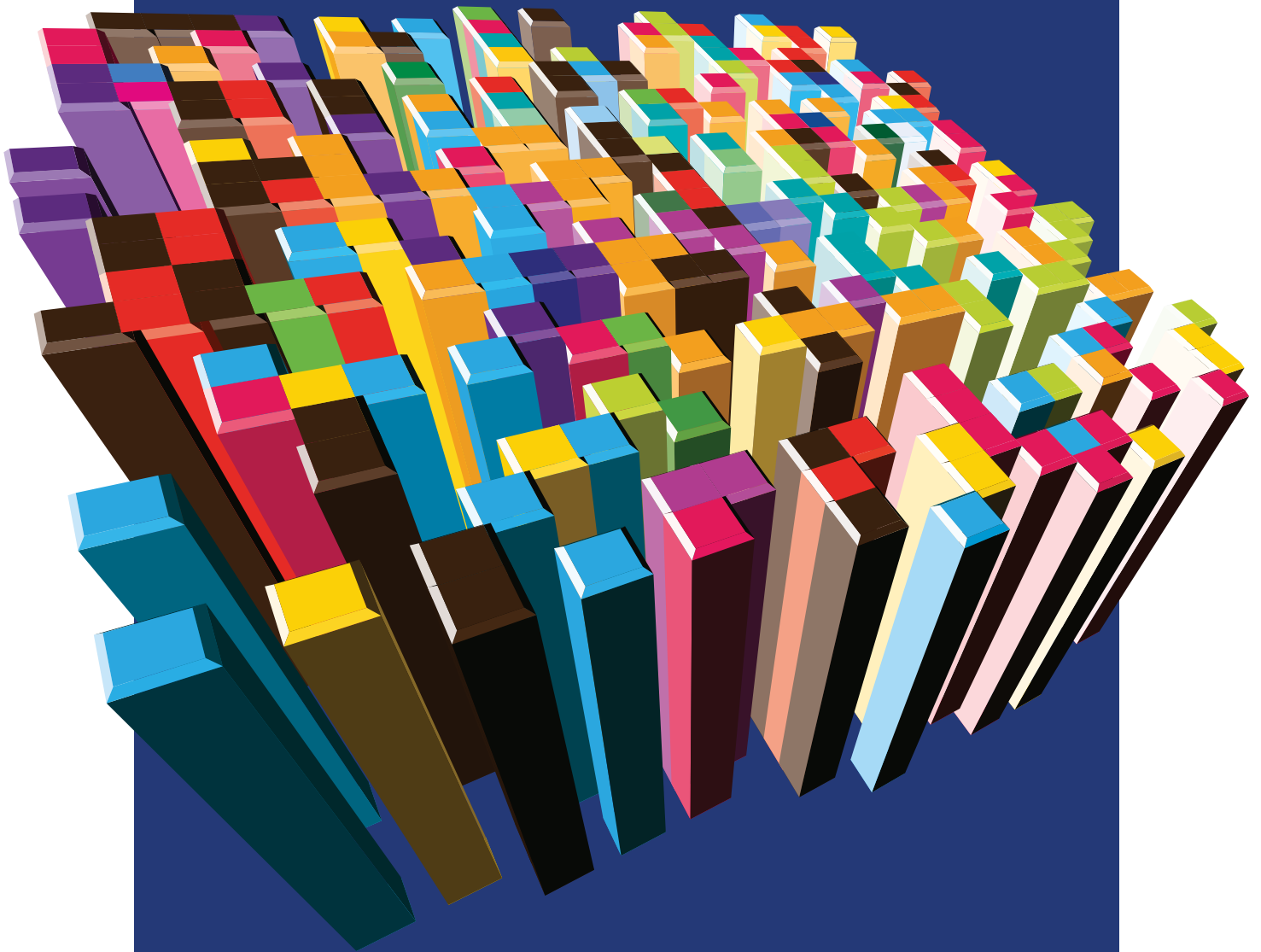


Relatório do Exercício 2014



PSS - Seguridade Social



ÍNDICE

1. MENSAGEM AOS PARTICIPANTES	05
2. PATROCINADORAS	06
3. ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS	06
4. PLANOS PREVIDENCIÁRIOS	07
5. PLANO B	
5.1 Quadro de Participantes e Assistidos	08
5.2 Demonstrações Financeiras	08
5.3 Parecer Atuarial	09
5.4 Demonstrativos dos Investimentos	16
5.5 Demonstrativo de Gestão	18
5.6 Política de Investimentos Vigente em 2014	19
6. PLANO C	
6.1 Quadro de Participantes e Assistidos	22
6.2 Demonstrações Financeiras	22
6.3 Pareceres Atuariais	23
6.4 Demonstrativos dos Investimentos	35
6.5 Rentabilidade por Perfil de Investimento	36
6.6 Demonstrativo de Gestão	37
6.7 Política de Investimentos Vigente em 2014	37
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS	41
8. PARECERES	
8.1 Parecer do Conselho Fiscal	59
8.2 Parecer do Conselho Deliberativo	59
9. DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS	
9.1 Anexo I – Renda Fixa	60
9.2 Anexo II – Renda Variável	68



1 Mensagem aos Participantes

O ano de 2014 foi novamente delicado para os fundos de pensão, com mais deterioração na situação fiscal do país, continuidade do aumento das taxas de juros Selic pelo Banco Central, perspectiva de baixo crescimento e uma disputa eleitoral intensa, a qual provocou muita turbulência no mercado financeiro.

Apesar disso, as rentabilidades dos investimentos da PSS apresentaram resultados satisfatórios, mas, como esses investimentos visam a complementação da aposentadoria, é importante também examinar seus desempenhos no médio e longo prazo. Por isso, estão demonstradas abaixo as rentabilidades de 2014, e dos últimos 5 e 10 anos.

RENTABILIDADE -%			
	1 ano	5 anos	10 anos
PLANO B			
RENDA FIXA	14,41	70,63	268,30
TOTAL DO PLANO	16,35	76,10	290,15
PLANO C			
RENDA FIXA	14,03	72,06	253,42
RENDA VARIÁVEL	-3,28	-15,67	146,98
INDICADORES			
SELIC	10,91	59,54	202,22
POUPANÇA	7,02	39,23	105,00
INFLAÇÃO(*) +6% AO ANO	13,27	80,46	198,25
MÉDIA FUNDOS DE PENSÃO(**)	7,07	58,66	250,85
INFLAÇÃO(*)	6,86	34,85	66,54
BOVESPA	-2,91	-27,10	90,89

(*) Inflação - Índice IPC-DI - FGV

(**) Fonte: ABRAPP - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Por outro lado, após os estudos técnicos elaborados pelo atuário, os quais são exigidos pela legislação, as provisões para pagamento de benefício definido dos Planos B e C, conhecidas como reservas matemáticas, foram recalculadas, considerando-se para ambos os planos uma tábua de mortalidade mais conservadora (AT 2000 Basic suavizada em 10%) e uma taxa de juros atuarial de 5,50% e 5,21% ao ano,

respectivamente para o Plano B e Plano C. Com isso, em 2014, houve um aumento dessas obrigações de R\$ 1.291 milhões para R\$ 1.406 milhões no Plano B e de R\$ 76 milhões para R\$ 93 milhões no Plano C.

Apesar do aumento das obrigações de benefício definido, ambos os planos encerraram 2014 em situação sólida. O Plano B com um superávit acumulado de R\$ 132 milhões, e o Plano C com um saldo no Fundo Especial de R\$ 129 milhões, que representam respectivamente 9,4% e 139% das obrigações de benefício definido desses planos.

No mês de junho foram realizadas na sede da PSS duas reuniões presenciais, uma com os participantes do Plano B, e outra com os do Plano C, objetivando a apresentação dos resultados de 2013 e o esclarecimento de dúvidas.

No mês de agosto foi concluído o processo de retirada de patrocínio da Patrocinadora TP Vision Indústria Eletrônica Ltda, que havia sido iniciado em 2013.

Com o objetivo de oferecer aos participantes do Plano C mais uma opção de perfil de investimento, foi criado o "Perfil de Curto Prazo", que evita as eventuais oscilações de rentabilidade dos demais perfis de investimento.

No restante desse relatório poderão ser analisadas detalhadamente mais informações relativas à gestão dos Planos B e C.

Boa leitura!

Diretoria Executiva



2 Patrocinadoras

Patrocinadoras dos Planos B e C

PSS - Seguridade Social
Inbraphil – Inds. Brasileiras Philips Ltda.
Philips do Brasil Ltda.
Philips Eletrônica do Nordeste Ltda.
Philips Medical Systems Ltda.
Sopho Business Communications - Soluções Empresariais Ltda.

Patrocinadoras apenas do Plano C

Dixtal Biomédica Indústria e Comércio Ltda.
Dixtal Tecnologia Indústria e Comércio Ltda.
Tecso Informática Ltda - incorporada pela Philips Clinical Informatics em 2014.
Philips Clinical Informatics – Sistemas de Informação Ltda.
Woox Innovations Indústria Eletrônica Ltda.*

* Única patrocinadora não solidária. Portanto, possui parecer atuarial específico, o qual pode ser consultado na página 29.

Patrocinadora apenas do Plano B

Atos Brasil Ltda.

3 Órgãos Estatutários

A direção da PSS é exercida pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva de acordo com as atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social. As responsabilidades, bem como, a composição desses órgãos em dezembro de 2014, são as seguintes:

Conselho Deliberativo:

Órgão responsável pelas diretrizes da Entidade.

Euben Silveira Monteiro Junior	- Presidente
Bruno Ferreira Ferraz de Camargo	- Secretário
Márcio Avila Barbosa	
Maurício Pereira Vilchez	- Representante dos Participantes Ativos
Nelson Kenso Takamine	
Oswaldo Pasqual Castanha	- Representante dos Participantes Assistidos

Conselho Fiscal:

Órgão responsável pela fiscalização da Entidade.

Alexandre Quinze	- Presidente
Edson Minto Dias	
José Francisco de Alvarenga	- Representante dos Participantes e dos Assistidos

Diretoria Executiva:

Órgão responsável pela administração da Entidade.

José Carlos Craveiro Cadima	- Diretor Administrativo
Luiz Augusto Bastos Dias da Silva	- Diretor Gerente e Financeiro
	- Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)
Wagner Fria	- Diretor de Segurança

4 Planos Previdenciários

A PSS administra dois planos de benefícios distintos, cujas principais características são as seguintes:

Plano B - Benefício Definido (BD)

Neste plano, criado em 1977 e fechado a novas adesões desde 1996, os participantes conhecem previamente o valor do benefício, pois no momento da aposentadoria lhes é garantido um percentual do salário. O valor do benefício é calculado de acordo com a função que o participante exerce na empresa patrocinadora e seu tempo de participação na PSS, independente do montante acumulado durante o período de contribuição.

O participante contribui com um percentual de seu salário, definido pela sua idade na data de adesão ao plano. Esse percentual e a contribuição da empresa podem variar de acordo com a avaliação atuarial anual.

As contribuições formam um fundo coletivo que, acrescido dos rendimentos dos investimentos, garante o pagamento dos benefícios.

Plano C - Contribuição Variável (CV)

Neste plano, aberto para novas adesões desde 1996, os participantes definem o valor das contribuições que farão ao longo dos anos. O valor do benefício é calculado sobre o saldo de conta total, montante acumulado durante o período de contribuição e acrescido da rentabilidade obtida nos investimentos realizados. Quanto maior o período e o valor da contribuição, maior é o benefício.

A contribuição mensal varia de 3% a 8% sobre o salário, de acordo com o percentual escolhido pelo participante, o qual define a contribuição, de mesmo valor, a ser paga pela patrocinadora e, além disso, há a possibilidade do participante efetuar contribuições voluntárias mensais.

O saldo de conta total, base para o cálculo do benefício, é formado pelas contribuições do participante, da patrocinadora, das contribuições voluntárias e da rentabilidade dos investimentos.



5 Plano B

5.1 Quadro de Participantes e Assistidos

Em 31 de dezembro de 2014 a posição de participantes era:

Patrocinadora	Ativos	Assistidos	Total	
			2014	2013
Philips	13	3.114	3.127	3.157
Sopho	1	2	3	3
TP Vision (não solidária)	-	-	-	2
LP Displays (*)	1	421	422	425
Atos Brasil (*)	3	53	56	56
Autopatrocínio	1	-	1	2
BPD (Vesting)	106	-	106	129
Auxílio Doença	-	7	7	6
Total	125	3.597	3.722	3.780

(*) inclui participantes remanescentes dos planos de retirada de patrocínio.

5.2 Demonstrações Financeiras

5.2.1 Demonstração do Ativo Líquido

R\$ MIL

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
I. Ativos	1.576.325	1.462.765	7,76
Disponível	468	88	431,82
Recebível	2.334	2.216	5,32
Investimento	1.573.523	1.460.461	7,74
Debêntures	44.543	30.659	45,29
Fundos de Investimento	1.487.110	1.400.084	6,22
Investimentos Imobiliários	40.651	28.501	42,63
Empréstimos	976	927	5,29
Financiamentos Imobiliários	243	290	(16,21)
2. Obrigações	36.587	35.450	3,21
Operacional	1.720	1.802	(4,55)
Contingencial	34.867	33.648	3,62
3. Fundos não Previdenciais	0	0	-
4. Resultados a Realizar	0	0	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	1.539.738	1.427.315	7,88
Provisões Matemáticas	1.406.214	1.290.796	8,94
Superávit/Déficit Técnico	131.515	135.008	(2,59)
Fundos Previdenciais	2.009	1.511	32,96

Informações Complementares

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
Apuração do Equilíbrio Técnico ajustado			
a) Resultado Realizado	131.515	-	-
a1) Superávit Técnico Acumulado	131.515	-	-
b) Ajuste de Precificação	43.376	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Acumulado= (a+b)	131.515	-	-

5.2.2 Demonstração da Mutação do Ativo Líquido

R\$ MIL

DESCRIÇÃO		2014	2013	Variacão (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	1.427.315	1.826.202	(21,84)
	1. Adições	225.696	116	194.465,52
(+)	Contribuições Previdenciais	343	116	195,69
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	225.353	-	100,00
	2. Destinações	(113.273)	(399.003)	(71,61)
(-)	Benefícios	(112.173)	(168.311)	(33,35)
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(228.807)	100,00
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(1.100)	(1.885)	(41,64)
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	112.423	(398.887)	(128,18)
(+/-)	Provisões Matemáticas	115.418	(259.216)	(144,53)
(+/-)	Fundos Previdenciais	498	38	1.210,53
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(3.493)	(139.709)	(97,50)
	4. Operações Transitórias	0	0	-
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	1.539.738	1.427.315	7,88
	C) Fundos não previdenciais	0	0	-

5.3 Parecer Atuarial

5.3.1 Patrocinadoras Solidárias

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2014 do Plano de Benefícios B da PSS - Seguridade Social, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/06/2014.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela PSS - Seguridade Social verificamos que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras do Plano de Benefícios B, a saber: PSS - Seguridade Social, Inbraphil - Inds. Brasileiras Philips Ltda., Philips do Brasil Ltda, Philips Eletrônica do Nordeste Ltda., Philips Medical Systems Ltda., Sopho Business Communications - Soluções Empresariais Ltda. e Atos Brasil Ltda.; são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela PSS - Seguridade Social aos participantes e respectivos beneficiários desse plano.

Os resultados da avaliação atuarial apresentados a seguir estão posicionados em 31/12/2014.

O Plano de Benefícios B da PSS - Seguridade Social encontra-se em extinção desde 01/10/1996.

A avaliação atuarial   qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria n  242, de 11/05/2012, publicada na D.O.U. de 14/05/2012.



I - Estatísticas

Benefícios a Conceder	30/06/2014
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	14
Idade média (em anos)	48
Tempo de serviço médio (em anos)	23
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
Número	119

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

Benefícios Concedidos	30/06/2014
Número de aposentados válidos	2.360
Idade média (em anos)	70
Valor médio do benefício (em reais)	2.825
Número de aposentados inválidos ²	427
Idade média (em anos)	64
Valor médio do benefício (em reais)	1.196
Número de pensionistas (grupos familiares)	805
Idade média (em anos)	71
Valor médio do benefício (em reais)	1.982

² Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

II - Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a PSS - Seguridade Social e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios B conforme determina a Resolução CGPC n°

18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC n° 09, de 29/11/2012 e a Instrução n° 7 de 12/12/2013.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2014	2013
Taxa real anual de juro	5,50% a.a.	5,75% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	2,50% a.a.	2,50% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo	0% a.a.	0% a.a.
- Salários	98%	98%
- Benefícios do plano	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2014	2013
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 Basic
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO – 1958	CSO – 1958
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 modificada	RRB – 1944 modificada
Tábua de Rotatividade	Experiência das patrocinadoras da PSS nos anos de 2005 a 2009	Experiência das patrocinadoras da PSS nos anos de 2005 a 2009
Tábua de Morbidez	Experiência Towers Watson	Experiência Towers Watson

¹ Constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%, segregada por sexo.

Outras hipóteses	2014	2013
Probabilidade de aposentadoria	Experiência PSS nos anos de 2005 a 2009	Experiência PSS nos anos de 2005 a 2009
Composição familiar		
- Benefícios concedidos		
- Aposentados	Cônjuge informado.	Cônjuge informado.
- Pensionistas	Família Real	Família Real
- Benefícios a conceder		
- Cônjuge	Mulher 4 anos mais nova que o homem	Mulher 4 anos mais nova que o homem
- Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%
- Filhos	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a (55 - idade do participante) /2	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a (55 - idade do participante) /2

Em 2014, a Towers Watson foi contratada pela PSS para realizar estudos de aderência das tábuas de mortalidade de válidos e inválidos, entrada em invalidez, rotatividade e entrada em aposentadoria à população de participantes do Plano de Benefícios B bem como estudo da projeção de crescimento real dos salários e da taxa real anual de juro que deverá ser utilizada como taxa de desconto, visando atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012 e da Instrução nº 7 de 12/12/2013.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juro

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29 de novembro de 2012 e a Instrução nº 7 de 12/12/2013, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson foi contratada pela PSS para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial realizados em agosto de 2014 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado.

O resultado do estudo de aderência e adequação da taxa de juro indicou significativa capacidade de rentabilização dos ativos a 5,80% a.a.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 63%, suporte para a adoção da taxa real de juro de 5,50% a.a. Assim, pode-se afirmar, com um bom nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juro de 5,50% a.a. para o Plano de Benefícios B, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juro frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Fiscal em 11/09/2014 e pelo Conselho Deliberativo em 18/09/2014, conforme atas de reuniões.

Sendo assim, a PSS e as patrocinadoras do Plano de Benefícios B optaram por adotar a taxa real anual de juro de 5,50% a.a. na avaliação atuarial de 2014.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo das patrocinadoras do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios B, realizou, em agosto de 2014, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09 de 29/11/2012, e da Instrução nº 7 de 12/12/2013, apresentando o crescimento salarial de 2,50% a.a.

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Fiscal em 11/09/2014 e pelo Conselho Deliberativo em 18/09/2014, conforme atas de reuniões.

As patrocinadoras consideram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários apontada no estudo reflete as suas expectativas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com a respectiva política de Recursos Humanos.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.



Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios B da PSS - Seguridade Social foi realizada uma análise de aderência das hipóteses.

Os resultados da análise de aderência de hipóteses realizada indicaram a adoção da tábua de mortalidade geral AT-2000 Basic suavizada em 10% segregada por sexo e a manutenção das demais tábuas adotadas em 2013.

A Towers Watson recomenda o contínuo acompanhamento das ocorrências na análise de aderência.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime de Repartição Simples – Pecúlio por Morte do Ativo, Resgate e Portabilidade;
- Regime de Repartição de Capitais de Cobertura – Suplementação por Morte do Ativo, Suplementação do Auxílio-Doença e Suplementação do Auxílio-Reclusão;

- Regime de Capitalização (Método do Crédito Unitário Projetado) – Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição, Suplementação de Aposentadoria Especial, Suplementação de Aposentadoria por Idade, Suplementação de Aposentadoria por Invalidez, Suplementação decorrente do Benefício Proporcional Diferido, Suplementação por Morte do Assistido e Pecúlio por Morte do Assistido.

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém este efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja rotatividade superior à admitida nas hipóteses atuariais.

III - Patrimônio Social

Com base no Balanço da PSS - Seguridade Social de 31 de dezembro de 2014, o Patrimônio Social atribuível às patrocinadoras solidárias do Plano de Benefícios B é de R\$ 1.539.738.265,22.

De acordo com informações prestadas pela PSS para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Benefícios B possui instrumentos de controle que permitem gerenciar o monitoramento da capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes e assistidos, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela PSS - Seguridade Social.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2014 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio Social	1.539.738.265,22
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.537.729.391,51
Provisões Matemáticas	1.406.213.967,00
Benefícios Concedidos	1.381.631.800,00
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Conta de Assistidos	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.381.631.800,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.092.344.383,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	289.287.417,00
Benefícios a Conceder	24.582.167,00
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	0,00
Saldo de Contas – Parcela Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	24.500.123,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	24.665.455,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(116.231,01)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(49.100,99)
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	82.044,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	91.614,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(6.727,86)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(2.842,14)
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	131.515.424,51
Resultados Realizados	131.515.424,51
Superávit Técnico Acumulado	131.515.424,51
Reserva de Contingência	131.515.424,51
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	2.008.873,71
Fundo Previdencial	2.008.873,71
Fundo de Retirada LPD	2.008.873,71
Fundo Administrativo	0,00
Fundo de Investimento	0,00

O Fundo de Retirada LPD é constituído pelos valores individuais a serem pagos aos participantes da patrocinadora LP Displays Brasil Ltda., conforme avaliação atuarial de retirada efetuada em 30/11/2006, atualizados para 31/12/2014 de acordo com o disposto no Termo de Rescisão de Convênio de Adesão e na Nota Técnica de Retirada de patrocinadora, aprovada através de despacho da Previc publicado no D.O.U. de 21/09/2007.



V - Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2014.

	Valores em R\$		
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Variação em %
Passivo Atuarial	1.406.213.967,00	1.333.371.490,02	5,46%
Benefícios Concedidos	1.381.631.800,00	1.300.789.423,82	6,21%
Benefícios a Conceder	24.582.167,00	32.582.066,20	-24,55%

Para o cálculo da provisão matemática de benefícios concedidos, os participantes que iniciaram o recebimento do benefício no exercício de 2014, a alteração da tábua de mortalidade e a redução da taxa real anual de juro (5,75% para 5,50%), justificam o aumento no passivo atuarial.

No caso do cálculo da provisão matemática de benefícios a conceder, a redução da taxa real anual de juro (5,75% para 5,50%) e alteração na tábua de mortalidade, ocasionaram aumento no passivo atuarial, porém a redução no número de participantes ativos de 2013 para 2014, ocasionaram uma redução no passivo atuarial.

Os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2014 variaram dentro do esperado considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

VI - Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, durante o ano de 2015, as contribuições equivalentes a 7,15% da folha de salários dos participantes correspondente ao custo normal.

As despesas administrativas serão custeadas pelos resultados dos investimentos, conforme RPGA (Regulamento do Plano de gestão Administrativa) elaborado pela PSS.

Participantes

Os participantes efetuarão contribuições conforme previsto no Regulamento do plano. Essas contribuições foram estimadas em 31/12/2014 em 3,02% da folha de salários de participantes do plano, tomando por base os dados cadastrais posicionados em 30/06/2014.

Autopatrocínados

Os participantes do Plano de Benefícios B da PSS que perderem o vínculo empregatício com as patrocinadoras e optarem por continuar na condição de autopatrocinados, deverão recolher à PSS, durante o exercício de 2015, contribuição correspondente a 7,15% do seu salário de participação referente à contribuição mensal das patrocinadoras mais um percentual do salário de participação de acordo com o Anexo 2 do Regulamento do Plano de Benefícios B referente à contribuição mensal do participante.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2014 com os que deverão ser praticados em 2015.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2015)	Plano de custeio anterior
Patrocinadoras		
Normal	7,15%	3,80%
Contribuição Total das Patrocinadoras	7,15%	3,80%

VII - Conclusão

A manutenção do superávit em 2014 decorre principalmente das oscilações favoráveis do patrimônio durante o exercício que suportou as alterações da tábua de mortalidade geral e da taxa real anual de juro.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios B da PSS - Seguridade Social, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceites.

Towers Watson Consultoria Ltda.
Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 2015.

Carla Maria Seabra Assunção Lobianco
MIBA n° 842

Thaís Lobo A. de Mendonça
MIBA n° 2.254



5.4 Demonstrativos dos Investimentos

a) Debêntures Perpétuas

O saldo em 31 de dezembro de 2014 de R\$ 44.543 (R\$ 30.659 em 2013), refere-se a 2.300 debêntures emitidas pela Hauscenter S.A., coproprietária do Edifício Word Trade Center em São Paulo (WTC), as quais estão registradas ao preço de custo, acrescido dos rendimentos contratuais auferidos até a data do balanço, e ajustadas por provisões para reduzi-las ao seu valor estimado de realização, o qual, foi obtido em laudo de avaliação da Cushman & Wakefield Brasil, em novembro de 2014. Os rendimentos distribuídos pelas debêntures e apropriados ao resultado no ano de 2014 foram de R\$ 5.202 (R\$ 5.075 no ano de 2013).

EMISSION	R\$ MIL	Percentual (%)			
		Distribuição no Plano	Rentabilidade	Índice de Referência ⁽¹⁾	Divergência não Planejada ⁽²⁾
DEBÊNTURES: Hauscenter S/A	44.543	2,80	70,79	12,67	58,12

(1) IPC-DI/FGV + 5,50% ao ano

(2) Divergência não planejada é a diferença entre a rentabilidade do segmento e o índice de referência.

b) Fundos de Investimento - Renda Fixa

Os ativos estão separados em duas carteiras. A carteira Passiva, composta pelo FI Renda Fixa Plano B, onde estão alocados os títulos que deverão ser mantidos até seus respectivos vencimentos, e, a carteira Ativa, composta pelos FI Renda Fixa Plano B II e Plano B III, onde estão alocados títulos que não deverão ser mantidos até seus respectivos vencimentos. A rentabilidade do fundo da carteira Passiva foi calculada baseando-se nas taxas históricas de aquisição de seus títulos ("marcação na curva"). Por outro lado, as rentabilidades dos fundos da carteira Ativa foram calculadas baseando-se nas taxas vigentes no mercado de seus títulos ("marcação a mercado").

Segmento	R\$ MIL		Quantidade de Cotas	Percentual (%)				
	Patrimônio	Despesas Administrativas		Distribuição no Plano	Distribuição entre Gestores	Rentabilidade Líquida	Índice de Referência	Divergência não Planejada ⁽³⁾
Renda Fixa								
Fundo / Gestor								
- FI Renda Fixa Plano B / Bradesco	864.244	497	257.928,78732	54,90	58,12	12,62	12,67 ⁽¹⁾	(0,05)
- FI Renda Fixa Plano B II / Itaú-Unibanco	311.830	235	89.592,62419	19,80	20,97	16,69	16,68 ⁽²⁾	0,01
- FI Renda Fixa Plano B III / BTG Pactual	311.036	365	89.068,45824	19,80	20,91	16,98	16,68 ⁽²⁾	0,30
Total	1.487.110	1.097	-	94,50	100,00	14,41	12,67	1,74

(1) IPC-DI/FGV + 5,50% ao ano

(2) 100% IMAB5+

(3) Divergência não planejada é a diferença entre a rentabilidade do segmento e o índice de referência.

Obs: A composição detalhada dos fundos acima pode ser encontrada no anexo I.

c) Investimentos Imobiliários

Em 2014, a Entidade realizou a reavaliação do imóvel localizado na Av. Roque Petroni Junior nº 999 (5º, 6º e 7º andares) e do imóvel situado na Avenida Doutor Cardoso de Melo nº 1855 (conjunto 121). O efeito dessa reavaliação foi reconhecido contabilmente em setembro de 2014, resultando em um aumento da carteira imobiliária de R\$ 12.474, passando para R\$ 40.651 ao final de 2014 (R\$ 28.501 em 2013). Os laudos foram elaborados pela empresa Consult Soluções Patrimoniais.

Ao final do exercício, após os eventos acima, o segmento imobiliário tinha a seguinte composição:

IMÓVEL	R\$ MIL	Percentual (%)			
		Distribuição no Plano	Rentabilidade	Índice de Referência ⁽¹⁾	Divergência não Planejada ⁽²⁾
Carteira de aluguéis e renda:					
Av. Roque Petroni Junior, 999 - 5º, 6º e 7º andar - São Paulo	37.799	2,40	61,22	12,67	48,55
Rua Dr. Cardoso de Mello, 1.855 - conj. 121 - São Paulo	2.852	0,20	37,80	12,67	25,13
TOTAL	40.651	2,60	59,33	12,67	46,66

(1) IPC-DI/FGV + 5,50% ao ano

(2) Divergência não planejada é a diferença entre a rentabilidade do segmento e o índice de referência.

d) Empréstimos a Participantes

Ao final do exercício a quantidade de contratos contraídos pelos Participantes era de 338. A composição desse segmento encontra-se abaixo.

Empréstimos e Financiamentos	R\$ MIL	Quantidade de Contratos	Percentual (%)			
			Distribuição no Plano	Rentabilidade	Índice de Referência ⁽¹⁾	Divergência não Planejada ⁽²⁾
TOTAL	1.219	338	0,10	12,89	12,67	0,22

(1) IPC-DI/FGV + 5,50% ao ano

(2) Divergência não planejada é a diferença entre a rentabilidade do segmento e o índice de referência.

e) Total do Plano (Gestão Terceirizada + Própria)

Segmento	R\$ MIL	Percentual (%)			
		Distribuição no Plano	Rentabilidade	Índice de Referência ⁽¹⁾	Divergência Não Planejada ⁽²⁾
TODOS (Item a + b + c +d)	1.573.523	100,00	16,35	12,67	3,68

(1) IPC-DI/FGV + 5,50% ao ano

(2) Divergência não planejada é a diferença entre a rentabilidade do segmento e o índice de referência.



5.5 Demonstrativo de Gestão

5.5.1 Plano de Gestão Administrativa (PGA) - Interna

R\$ MIL

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação %
I. Custeio da Gestão Administrativa (Receitas)	3.473	3.133	10,86
I.1.Receitas	3.473	3.133	10,86
Custeio Administrativo dos Investimentos	3.473	3.132	10,89
Outras Receitas	-	1	(100,00)
2. Despesas Administrativas	3.473	3.133	10,86
2.1. Administração Previdencial	2.366	2.150	10,05
Pessoal e encargos	1.300	1.144	13,64
Serviços de terceiros	688	619	11,15
Despesas gerais	147	157	(6,37)
Contingências	109	99	10,10
Tributos	120	120	-
Depreciações e amortizações	2	11	(81,82)
2.2. Administração dos Investimentos	1.107	983	12,61
Pessoal e encargos	596	466	27,90
Serviços de terceiros	435	440	(1,14)
Despesas gerais	24	27	(11,11)
Contingências	52	46	13,04
Depreciações e amortizações	-	4	(100,00)
Despesas Administrativas (2) / Ativo do Plano (Item - 5.2.1)	(*) 0,22	(*) 0,21	

(*) Inferior ao limite de 0,40% estabelecido pelo Conselho Deliberativo no RPGA (Regulamento do Plano de Gestão Administrativa).

5.5.2 Gestão de Investimentos - Externa (Terceirizada)

R\$ MIL

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação %
- Custódia	513	534	(3,93)
- Taxa Administrativa	208	305	(31,80)
- Taxa Performance	129	-	100,00
- Taxa Fiscalização CVM	104	124	(16,13)
- Despesas Gerais	103	82	25,61
- Auditorias	40	26	53,85
TOTAL	1.097	1.071	2,43

5.6 Política de Investimentos Vigente em 2014

(Aprovada pelo Conselho Deliberativo em 12 de dezembro de 2013)

5.6.1 Objetivos

Esta versão da Política de Investimentos, que estará em vigor durante o ano de 2014, tem como objetivo definir as diretrizes dos investimentos do Plano B da PSS, para os gestores e o custodiante dos recursos, os órgãos reguladores, os participantes e os beneficiários.

Nesse sentido ela contempla:

- Definir a alocação dos recursos e os limites por segmento de aplicação.
- Comunicar a taxa atuarial.
- Comunicar as metas de rentabilidade para cada segmento de aplicação.
- Definir a metodologia e os critérios para avaliação dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez, operacional e legal.
- Estabelecer a metodologia para valorização dos ativos financeiros.
- Estabelecer a utilização de instrumentos derivativos.
- Esclarecer a observância de princípios de responsabilidade sócio-ambiental nos investimentos.
- Estabelecer critérios para contratação e avaliação dos gestores dos recursos.
- Comunicar as funções do custodiante dos recursos.

5.6.2 Alocação de Recursos

Dado que a maioria dos participantes do Plano B já está suplementada, seu fluxo de pagamento de benefícios tem boa previsibilidade. Portanto, os investimentos para saldá-lo deverão preferencialmente ser realizados de forma a garantir liquidez previsível no curto, médio e longo prazo.

A seguir descreve-se a estratégia para cada um dos segmentos de alocação:

5.6.2.1) Segmento Renda Fixa

O Plano manterá no mínimo 90% investido em renda fixa, através de fundos de investimento exclusivos, ou seja, onde a PSS é a única cotista. Esses fundos terão preponderantemente ativos indexados ao IPCA do IBGE.

Os ativos desse segmento serão divididos nos seguintes fundos:

- a) Gestão Passiva, onde serão alocados os títulos que deverão ser levados a vencimento, pois não há intenção de negocia-los.
- b) Gestão Ativa, onde serão alocados títulos que não deverão ser levados a vencimento, pois eles podem ser negociados antes.

Os ativos poderão ser títulos públicos federais, certificados e recibos de depósito bancários (CDBs/RDBs), depósitos a prazo com garantia especial (DPGEs), letras financeiras bancárias, debêntures, certificados de recebíveis imobiliários (CRIs) e fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCs).

O total dos recursos aplicados em CDBs/RDBs e letras financeiras bancárias, por emissor, não deverá ultrapassar 5% do patrimônio dos fundos. Para debêntures, DPGEs, CRIs e FIDCs esse limite será de 2% por emissor e 30% a nível consolidado de cada fundo.

Ao contrário dos títulos privados, não haverá limite quanto à alocação de títulos públicos, exceto os estaduais e municipais, cuja alocação não será permitida.

No mercado secundário os gestores deverão preferencialmente transacionar títulos através de plataformas eletrônicas, mas quando isso não for possível e caso os preços negociados se situem fora da banda de preços da Anbima, eles deverão preparar relatório a ser encaminhado ao Conselho Fiscal da PSS nos termos da Resolução CGPC n° 21 de 25 de setembro de 2006.

5.6.2.2) Segmento Imóveis

A alocação máxima permitida pela legislação em imóveis é de 8%. Embora a PSS esteja abaixo desse limite, não há a intenção de aumentar os investimentos nesse segmento em 2014.

5.6.2.3) Segmento de Renda Variável

A alocação nesse segmento ocorrerá através da propriedade de debentures perpétuas emitidas pela Sociedade de Propósito específico, denominada Hauscenter, que tem participação nos resultados do World Trade Center (WTC) de São Paulo.

5.6.2.4) Segmento Empréstimos a Participantes

Para esse segmento, o limite total será de 5% dos recursos do Plano.

O limite para as operações com cada um dos participantes ativos e assistidos será de cinco e duas vezes o salário/benefício respectivamente. A taxa de juros cobrada será igual a IPC/DI da FGV + 6% ao ano. Além disso, será cobrada, no ato da liberação de cada empréstimo, uma taxa administrativa.

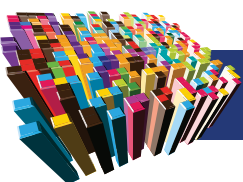
5.6.3 Taxa Atuarial do Plano

A taxa atuarial do Plano será igual a última taxa indicativa apurada em 2013 para o retorno da Nota do Tesouro Nacional Série B (NTNB) de vencimento em 15 de agosto de 2030, limitada a 5,75%, que é a máxima permitida pela legislação.

5.6.4 Meta de Rentabilidade dos Segmentos

5.6.4.1) Renda Fixa

- a) A Carteira Passiva terá como meta de rentabilidade o mesmo valor definido para meta atuarial.
- b) A Carteira Ativa terá como meta a rentabilidade do índice IMAB5+, que é divulgada pela ANBIMA para uma carteira teórica composta por títulos públicos federais com prazo a decorrer superior a 5 anos indexados pelo IPCA.



5.6.4.2) Demais Segmentos

Para os demais segmentos não mencionados acima, a meta de rentabilidade será IPC- DI da FGV mais 5,75% ao ano.

5.6.5 Critérios de Gestão de Riscos

5.6.5.1) Risco de Crédito

Quanto ao risco de crédito dos investimentos no segmento Renda Fixa, o Plano somente poderá manter títulos avaliados por pelo menos uma das agências abaixo com as respectivas avaliações (ratings) mínimas:

Agência	Maior 1 Ano	Até 1 Ano
FITCH RATINGS	A-(bra)	F2+(bra)
MOODY'S INVESTOR	Aa3.br	BR-2
STANDARD & POORS	brA -	brA-2

Caso duas ou mais agências classifiquem o mesmo título, deverá ser considerada a pior avaliação, que, caso não atinja os níveis mínimos acima estabelecidos, acarretará na impossibilidade da alocação no título.

Os empréstimos a participantes da PSS, visando resguardar o risco de crédito, serão concedidos conforme as Normas de Concessão de Empréstimos aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 21/05/2007.

5.6.5.2) Risco de Liquidez

O risco de liquidez será bastante reduzido dado que grande parte dos investimentos do Plano será mantida em títulos públicos federais de renda fixa.

5.6.5.3) Mercado

A DNP do Plano e dos segmentos de investimento será calculada no intuito de quantificar os desvios dos retornos em relação à taxa mínima atuarial.

Além disso, no segmento de Renda Fixa, para evitar grandes desvios em relação à meta de rentabilidade especificada no item 5.6.4.1.b, os fundos exclusivos da Carteira Ativa terão como limite de VAR Relativo Paramétrico o valor de 0,2% ao mês com 95% de intervalo de confiança.

5.6.5.4) Operacional

Visando mitigar o risco operacional causado por falhas humanas, fraudes e fragilidade nos mecanismos de controle interno, a PSS adotará a segregação de funções entre as suas áreas, manuais de controle e auditorias externas.

5.6.5.5) Legal

Para evitar inadequação dos contratos firmados pela Entidade, das alterações nos Regulamentos dos Planos de Benefício e do Estatuto da Entidade, haverá uma análise prévia por parte de advogado especializado na área de Previdência Complementar Fechada.

5.6.6 Metodologia para a Valorização dos Ativos Financeiros

Os ativos de renda fixa alocados em fundo de Gestão Passiva serão avaliados pelos respectivos custos de aquisição, ou seja, será feita a chamada "marcação na curva".

Os ativos de renda fixa alocados em fundo de Gestão Ativa serão avaliados pelos respectivos preços de mercado, ou seja, será feita a chamada "marcação a mercado".

Os ativos imobiliários serão reavaliados a pelo menos cada 3 anos, conforme determina a legislação.

5.6.7 Operações com Derivativos

As operações com derivativos deverão ter como objetivo a proteção de até 100% das posições em ativos de renda fixa detidas a vista.

5.6.8 Princípios de Responsabilidade Sócio-Ambiental nos Investimentos

Os gestores deverão levar em conta, para direcionar os investimentos dos fundos, também os princípios de responsabilidade sócio-ambiental das empresas.

5.6.9 Critérios para a Contratação e Avaliação dos Gestores de Investimento

Os gestores externos de investimento do segmento de renda fixa (Bradesco, Itaú Unibanco e BTG Pactual) foram selecionados com base em um ranking preparado por consultor externo, e, dado o seu desempenho no biênio 2012/2013, serão mantidos para o biênio 2014/2015.

Estes gestores serão avaliados permanentemente pela Diretoria Executiva com base na solidez, tradição, capacitação técnica, carteira de clientes, nível de cumprimento desta política de investimentos e através de indicadores de desempenho.

No biênio 2014 e 2015 para os fundos de Gestão Ativa, o gestor último colocado em termos de rentabilidade, e que, não superar a meta de rentabilidade acumulada deste período, será passível de descredenciamento em 2016.

A ocorrência de mais de dois desenquadramentos voluntários anuais de risco poderá provocar o descredenciamento do gestor a qualquer tempo, a critério da Diretoria Executiva.

Novos gestores poderão ser contratados para gerir os recursos da PSS, mas só após passarem por processo de seleção a ser conduzido por consultor externo.

5.6.10 Custódia

A custódia dos ativos mobiliários do Plano B será centralizada no Banco Itaú, o qual tem como responsabilidades:

- liquidação financeira dos movimentos nos fundos;
- registro e guarda dos títulos;
- valorização dos ativos e das cotas dos fundos;
- consolidação das informações para consultas.



6 Plano C

6.1 Quadro de Participantes e Assistidos

Em 31 de dezembro de 2014 a posição de participantes era:

Patrocinadora	Ativos	Assistidos	Total	
			2014	2013
Philips	1.533	297	1.830	2.284
Woox	252	3	255	-
Sopho	83	9	92	105
TP Vision (não solidária)	-	-	-	238
LP Displays (*)	14	37	51	51
Atos Brasil (*)	9	19	28	29
Jabil (*)	29	1	30	31
Autopatrocínio	221	-	221	251
BPD (Vesting)	187	-	187	252
Auxílio Doença	-	27	27	39
Total	2.328	393	2.721	3.280

(*) inclui participantes remanescentes dos planos de retirada de patrocínio.

6.2 Demonstrações Financeiras

6.2.1 Demonstração do Ativo Líquido

R\$ MIL

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
1. Ativos	983.878	943.841	4,24
Disponível	247	342	(27,78)
Recebível	997	1.082	(7,86)
Investimento	982.634	942.417	4,27
Fundos de Investimento	975.513	933.655	4,48
Empréstimos	7.027	8.639	(18,66)
Financiamentos Imobiliários	94	123	(23,58)
2. Obrigações	1.044	890	17,30
Operacional	934	854	9,37
Contingencial	110	36	205,56
3. Fundos não Previdenciais	0	0	-
4. Resultados a Realizar	0	0	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	982.834	942.951	4,23
Provisões Matemáticas	851.922	807.001	5,57
Fundos Previdenciais	130.912	135.950	(3,71)

6.2.2 Demonstração da Mutação do Ativo Líquido

R\$ MIL

DESCRIÇÃO		2014	2013	Variacão (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	942.951	1.018.042	(7,38)
	I. Adic�es	108.476	75.470	43,73
(+)	Contribui�es Previdenciais	12.945	75.457	(82,84)
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	95.531	-	100,00
(+)	Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	-	13	(100,00)
	2. Destina�es	(68.593)	(150.561)	(54,44)
(-)	Benefícios	(68.519)	(48.889)	40,15
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(101.672)	100,00
(-)	Constitui�o de Contingências - Gestão Previdencial	(74)	-	(100,00)
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	39.883	(75.091)	(153,11)
(+/-)	Provisões Matemáticas	44.920	(106.125)	(142,33)
(+/-)	Fundos Previdenciais	(5.037)	31.034	(116,23)
	4. Opera�es Transitórias	0	0	-
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	982.834	942.951	4,23
	C) Fundos não previdenciais	0	0	-

6.3 Pareceres Atuariais

6.3.1 Patrocinadoras Solidárias

Para fins da avalia o atuarial referente ao exercício de 2014 do Plano de Benefícios C da PSS - Seguridade Social, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/06/2014.

Após a análise detalhada desses dados e corre es feitas pela PSS - Seguridade Social verificamos que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realiza o da avalia o atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informa es prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informa es prestadas.

As patrocinadoras do Plano de Benefícios C, a saber: PSS - Seguridade Social, Inbraphil - Inds. Brasileiras Philips Ltda., Philips do Brasil Ltda., Philips Eletrônica do Nordeste Ltda., Philips Medical Systems Ltda., Sopho Business Communications - Solu es Empresariais Ltda., Dixtal Tecnologia Ind. e Com. Ltda., Dixtal Biomédica Ind. e Com. Ltda., Tecso Informática Ltda. (incorporada pela Philips

Clinical Informatics - Sistemas de Informa o Ltda. em 2014) e Philips Clinical Informatics - Sistemas de Informa o Ltda.; são solidárias entre si no que concerne às obriga es referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela PSS - Seguridade Social aos participantes e respectivos beneficiários desse plano. A patrocinadora Woor Innovations Indústria Eletrônica Ltda. patrocina o plano de forma não solidária e, por essa razão, possui patrimônio segregado e custeio próprio.

A patrocinadora Woor Innovations Indústria Eletrônica Ltda. protocolou processo de não solidariedade de patrocínio junto à Previc em 24/12/2014 cujo número do protocolo de entrega   391641761/2014. De acordo com a Nota n  003/15 da Previc de 07/01/2015 o processo está na fase de envio do dossiê eletrônico para aprova o definitiva da Previc.

Os resultados da avalia o atuarial apresentados a seguir estão posicionados em 31/12/2014 e referem-se às patrocinadoras solidárias.

A avalia o atuarial   qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria n  258, de 18/05/2012, publicada na D.O.U. de 21/05/2012.



I - Estatísticas

Benefícios a Conceder	30/06/2014
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	2.034
Idade média (em anos)	36
Tempo de serviço médio (em anos)	7
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
Número	153

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

Benefícios Concedidos	30/06/2014
Número de aposentados válidos	223
Idade média (em anos)	61
Valor médio do benefício (em reais)	8.264
Número de aposentados inválidos ¹	73
Idade média (em anos)	49
Valor médio do benefício (em reais)	1.278
Número de pensionistas (grupos familiares)	55
Idade média (em anos)	53
Valor médio do benefício (em reais)	2.599

¹ Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

II - Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a PSS - Seguridade Social e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios C conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada

pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012 e a Instrução nº 7 de 12/12/2013.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos da parcela de benefício definido do plano foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2014	2013
Taxa real anual de juro	5,21% a.a.	5,75% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	2,50% a.a.	2,50% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo	0% a.a.	0% a.a.
- Salários	98%	98%
- Benefícios do plano	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2014	2013
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 Basic
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO – 1958	CSO – 1958
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 modificada	RRB – 1944 modificada
Tábua de Rotatividade	Experiência PSS jul/2012 a jun/2014	Experiência das patrocinadoras da PSS nos anos de 2005 a 2009
Tábua de Morbidez	Experiência Towers Watson	Experiência Towers Watson

¹Constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%, segregada por sexo.

Outras hipóteses	2014	2013
Composição familiar		
- Benefícios concedidos		
- Aposentados	Cônjuge informado.	Cônjuge informado.
- Pensionistas	Família Real	Família Real
- Benefícios a conceder		
- Cônjuge	Mulher 4 anos mais nova que o homem	Mulher 4 anos mais nova que o homem
- Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%
- Filhos	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a (55 - idade do participante) / 2	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a (55 - idade do participante) / 2

Em 2014, a Towers Watson foi contratada pela PSS para realizar estudos de aderência das tábuas de mortalidade de válidos e inválidos, entrada em invalidez, rotatividade e entrada em aposentadoria à população de participantes do Plano de Benefícios C bem como estudo da projeção de crescimento real dos salários e da taxa real anual de juro que deverá ser utilizada como taxa de desconto, visando atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012 e da Instrução nº 7 de 12/12/2013.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juro

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29 de novembro de 2012 e a Instrução nº 7 de 12/12/2013, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson foi contratada pela PSS para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial realizados em agosto de 2014 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado.

O resultado do estudo de aderência e adequação da taxa de juro indicou significativa capacidade de rentabilização dos ativos a 5,21% a.a.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50%, suporte para a adoção da taxa real de juro de 5,21% a.a. Assim, pode-se afirmar, com um bom nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juro de 5,21% a.a. para o Plano de Benefícios C, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juro frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Fiscal em 11/09/2014 e pelo Conselho Deliberativo em 18/09/2014, conforme atas de reuniões. Sendo assim, a PSS e as patrocinadoras do Plano de Benefícios C optaram por adotar a taxa real anual de juro de 5,21% a.a. na avaliação atuarial de 2014.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo das patrocinadoras do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios C, realizou, em agosto de 2014, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09 de 29/11/2012, e da Instrução nº 7 de 12/12/2013, apresentando o crescimento salarial de 2,50% a.a.

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Fiscal em 11/09/2014 e pelo Conselho Deliberativo em 18/09/2014, conforme atas de reuniões.

As patrocinadoras consideram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários apontada no estudo reflete as suas expectativas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com a respectiva política de Recursos Humanos.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.



Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios C da PSS - Seguridade Social foi realizada uma análise de aderência das hipóteses.

Os resultados da análise de aderência de hipóteses realizada indicaram a adoção da tábua de rotatividade Experiência Plano de Benefícios C jun/2012 a jun/2014, da tábua de mortalidade geral AT-2000 Basic suavizada em 10% segregada por sexo e a manutenção das demais tábuas adotadas em 2013.

A Towers Watson recomenda o contínuo acompanhamento das ocorrências na análise de aderência.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime de Repartição de Capitais de Cobertura – Suplementação do Auxílio-Doença e Suplementação do Auxílio-Reclusão;

- Regime de Capitalização:

- Método do Crédito Unitário Projetado - Suplementação de Aposentadoria por Invalidez, Suplementação por Morte do Aposentado, Suplementação por Morte do Ativo e Pecúlio por Morte do Ativo;

- Método de Capitalização Financeira – Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição, Suplementação de Aposentadoria Especial, Suplementação de Aposentadoria por Idade e Suplementação decorrente do Benefício Proporcional Diferido.

O método atuarial adotado para avaliar os benefícios definidos do plano gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço da PSS - Seguridade Social de 31 de dezembro de 2014, o Patrimônio Social atribuível às patrocinadoras solidárias do Plano de Benefícios C é de R\$ 964.539.889,66,

A PSS informou que todos os seus títulos do Plano de Benefícios C estão enquadrados na categoria "Títulos para Negociação".

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela PSS - Seguridade Social.

IV - Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2014 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio Social	964.539.889,66
Patrimônio de Cobertura do Plano	834.152.941,46
Provisões Matemáticas	834.152.941,46
Benefícios Concedidos	411.570.405,87
Contribuição Definida	339.853.080,87
Saldo de Conta de Assistidos	339.853.080,87
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	71.717.325,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	26.105.693,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	45.611.632,00
Benefícios a Conceder	422.582.535,59
Contribuição Definida	402.389.042,59
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	195.820.092,57
Saldo de Contas – Parcela Participantes	206.568.950,02
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	13.132.803,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	13.582.926,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(350.445,06)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(99.677,94)
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	7.060.690,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	10.011.435,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(2.297.314,28)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(653.430,72)
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	0,00
Resultados Realizados	0,00
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	130.386.948,20
Fundo Previdencial	130.386.948,20
Fundo Especial Reavaliado	110.845.227,52
Fundo Especial – Redução de Contribuições das Patrocinadoras	17.675.685,00
Fundo de Retirada Origin	20.839,63
Fundo de Retirada LPD	1.517.118,77
Fundo de Retirada Jabil	328.077,28
Fundo Administrativo	0,00
Fundo de Investimento	0,00



O Fundo Especial Reavaliado foi constituído no exercício de 2009 como uma subdivisão do Fundo Especial existente na época e é utilizado para cobertura de impactos nos passivos atuariais devido a futura mudança na tábua de mortalidade, eventual redução da taxa real anual de juro e para financiamento dos benefícios de risco.

Anualmente o valor desse fundo é redefinido em função do retorno dos investimentos, pela reversão das contribuições das Patrocinadoras, às quais os participantes não tiveram direito por terem se desligado da Patrocinadora antes de se tomarem elegíveis aos benefícios do plano, da dedução dos eventos de cobertura dos benefícios de risco e das reversões de saldos de benefícios de risco concedidos.

O Fundo Especial - Redução Contribuições das Patrocinadoras foi constituído no exercício de 2009 como uma subdivisão do Fundo Especial existente na época e é utilizado para redução das contribuições futuras das patrocinadoras. A movimentação desse fundo se dá pela dedução dos valores utilizados na cobertura das

contribuições das Patrocinadoras uma vez que elas estão isentas de contribuir conforme definido no item VI deste Parecer.

Os valores do Fundo Especial Reavaliado e do Fundo Especial – Redução Contribuições das Patrocinadoras são os constantes no Balanço da PSS – Seguridade Social de 31/12/2014.

Os Fundos de Retirada Origin, LPD e Jabil foram constituídos pelos valores individuais a serem pagos aos participantes das ex-patrocinadoras conforme avaliações atuariais de retirada efetuadas em 30/09/2005, 30/11/2006 e 31/08/2007 respectivamente, atualizados para 31/12/2014 de acordo com o disposto no Termo de Rescisão de Convênio de Adesão e na Nota Técnica de Retirada de patrocinadora, aprovadas através de despachos da Previc publicados no D.O.U., respectivamente, em 22/11/2007, de 21/09/2007 e de 08/08/2008.

V - Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2014.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	834.152.941,46	821.356.529,22	1,56%
Benefícios Concedidos	411.570.405,87	400.769.901,90	2,69%
Contribuição Definida	339.853.080,87	339.853.080,87	-
Benefício Definido	71.717.325,00	60.916.821,03	17,73%
Benefícios a Conceder	422.582.535,59	420.586.627,32	0,47%
Contribuição Definida	402.389.042,59	402.389.042,59	-
Benefício Definido	20.193.493,00	18.197.584,73	10,97%

Convém ressaltar que do Passivo Atuarial de R\$ 834.152.941,46, 11,02% (R\$ 91.910.818,00) é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de benefícios concedidos e à parcela das provisões matemáticas de benefícios a conceder relativa aos benefícios de risco do plano. Os 88,98% restantes (R\$ 742.242.123,46) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da PSS - Seguridade Social.

Para o cálculo da provisão matemática de benefícios concedidos relativa a parcela de benefício definido, a alteração da tábua de mortalidade e a redução da taxa real anual de juro (5,75% para 5,21%), justificam o aumento no passivo atuarial.

No caso do cálculo da provisão matemática de benefícios a conceder relativa a parcela de benefício definido, a alteração da tábua de rotatividade apresentou uma redução no passivo atuarial, porém à redução da taxa da taxa real anual de juro (5,75% para 5,21%) e a alteração na tábua de mortalidade, ocasionaram aumento no passivo atuarial.

Os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2014 variaram dentro do esperado considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

VI - Plano de Custeio

Patrocinadoras

As patrocinadoras utilizarão o Fundo Especial Reavaliado para financiamento dos benefícios de risco do referido plano e o Fundo Especial – Redução Contribuições das Patrocinadoras para custear as contribuições definidas previstas no regulamento do Plano de Benefícios C, durante

o exercício de 2015, conforme previsto no Regulamento e aprovado pelo Conselho Deliberativo.

As despesas administrativas serão custeadas pelos resultados dos investimentos, conforme RPGA (Regulamento do Plano de Gestão Administrativa) elaborado pela PSS.

Participantes

Os participantes efetuarão contribuições conforme previsto no Regulamento do plano. Essas contribuições foram estimadas em 31/12/2014 em 6,06% da folha de salários de participantes do plano, tomando por base os dados cadastrais posicionados em 30/06/2014.

Autopatrocínados

Os participantes do Plano de Benefícios C da PSS que perderem o vínculo empregatício com a patrocinadora e optarem por continuar na condição de autopatrocínados, deverão recolher à PSS, durante o exercício de 2015, além das suas contribuições, conforme previsto no artigo 17 do Regulamento do Plano de Benefícios C, as contribuições relativas às patrocinadoras.

Towers Watson Consultoria Ltda.
Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 2015.

Carla Maria Seabra Assunção Lobianco
MIBA nº 842

Thais Lobo A. de Mendonça
MIBA nº 2.254

6.3.2 Patrocinadora Não Solidária

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2014 do Plano de Benefícios C da PSS - Seguridade Social, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/06/2014.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela PSS - Seguridade Social verificamos que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras do Plano de Benefícios C, a saber: PSS - Seguridade Social, Inbraphil - Inds. Brasileiras Philips Ltda., Philips do Brasil Ltda., Philips Eletrônica do Nordeste Ltda., Philips Medical Systems Ltda., Sopho Business Communications - Soluções Empresariais Ltda., Dixtal Tecnologia Ind. e Com. Ltda., Dixtal Biomédica Ind. e Com. Ltda., Tecso Informática Ltda. (incorporada pela Philips

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

VII – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios C da PSS - Seguridade Social, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Clinical Informatics - Sistemas de Informação Ltda. em 2014) e Philips Clinical Informatics - Sistemas de Informação Ltda.; são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela PSS - Seguridade Social aos participantes e respectivos beneficiários desse plano. A patrocinadora Woor Innovations Indústria Eletrônica Ltda. patrocina o plano de forma não solidária e, por essa razão, possui patrimônio segregado e custeio próprio.

A patrocinadora Woor Innovations Indústria Eletrônica Ltda. protocolou processo de não solidariedade de patrocínio junto à Previc em 24/12/2014 cujo número do protocolo de entrega é 391641761/2014. De acordo com a Nota nº 003/15 da Previc de 07/01/2015 o processo está na fase de envio do dossiê eletrônico para aprovação definitiva da Previc.

Os resultados da avaliação atuarial apresentados a seguir estão posicionados em 31/12/2014 e referem-se à patrocinadora Woor Innovations Indústria Eletrônica Ltda. A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 258, de 18/05/2012, publicada na D.O.U. de 21/05/2012.

I - Estatísticas

Benefícios a Conceder	30/06/2014
Participantes ativos (considerando os autopatrocínados)	
Número	287
Idade média (em anos)	34
Tempo de serviço médio (em anos)	6
Participantes em aguardo de benefício proporcional	
Número	-



Benefícios Concedidos	30/06/2014
Número de aposentados inválidos ¹	8
Idade média (em anos)	38
Valor médio do benefício (em reais)	346

¹ Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

II - Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a PSS - Seguridade Social e contam com o aval da patrocinadora Woon Innovations Indústria Eletrônica Ltda. do Plano de Benefícios C conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006,

alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012 e a Instrução nº 7 de 12/12/2013.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos da parcela de benefício definido do plano foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2014	2013
Taxa real anual de juro	5,21% a.a.	5,75% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	2,50% a.a.	2,50% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo	0% a.a.	0% a.a.
- Salários	98%	98%
- Benefícios do plano	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2014	2013
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 Basic
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO – 1958	CSO – 1958
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 modificada	RRB – 1944 modificada
Tábua de Rotatividade	Experiência PSS jul/2012 a jun/2014	Experiência das patrocinadoras da PSS nos anos de 2005 a 2009
Tábua de Morbidez	Experiência Towers Watson	Experiência Towers Watson

¹ Constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%, segregada por sexo.

Outras hipóteses	2014	2013
Composição familiar		
- Benefícios concedidos		
- Aposentados	Cônjuge informado.	Cônjuge informado.
- Pensionistas	Família Real	Família Real
- Benefícios a conceder		
- Cônjuge	Mulher 4 anos mais nova que o homem	Mulher 4 anos mais nova que o homem
- Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%
- Filhos	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a (55 - idade do participante) / 2	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a (55 - idade do participante) / 2

Em 2014, a Towers Watson foi contratada pela PSS para realizar estudos de aderência das tábuas de mortalidade de válidos e inválidos, entrada em invalidez, rotatividade e entrada em aposentadoria à população de participantes do Plano de Benefícios C bem como estudo da projeção de crescimento real dos salários e da taxa real anual de juro que deverá ser utilizada como taxa de desconto, visando atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012 e da Instrução nº 7 de 12/12/2013.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juro

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29 de novembro de 2012 e a Instrução nº 7 de 12/12/2013, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson foi contratada pela PSS para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial realizados em agosto de 2014 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado.

O resultado do estudo de aderência e adequação da taxa de juro indicou significativa capacidade de rentabilização dos ativos a 5,21% a.a.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50%, suporte para a adoção da taxa real de juro de 5,21% a.a. Assim, pode-se afirmar, com um bom nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juro de 5,21% a.a. para o Plano de Benefícios C, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juro frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Fiscal em 11/09/2014 e pelo Conselho Deliberativo em 18/09/2014, conforme atas de reuniões. Sendo assim, a PSS e as patrocinadoras do Plano de Benefícios C optaram por adotar a taxa real anual de juro de 5,21% a.a. na avaliação atuarial de 2014.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo da patrocinadora do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios C, realizou, em agosto de 2014, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09 de 29/11/2012, e da Instrução nº 7 de 12/12/2013, apresentando o crescimento salarial de 2,50% a.a.

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Fiscal em 11/09/2014 e pelo Conselho Deliberativo em 18/09/2014, conforme atas de reuniões. A patrocinadora Woon Innovations Indústria Eletrônica Ltda. considera que a taxa de projeção do crescimento real dos salários apontada no estudo reflete as suas expectativas com relação à evolução futura média dos salários ao longo

da carreira do empregado, de acordo com a respectiva política de Recursos Humanos.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios C da PSS - Seguridade Social foi realizada uma análise de aderência das hipóteses.

Os resultados da análise de aderência de hipóteses realizada indicaram a adoção da tábua de rotatividade Experiência Plano de Benefícios C jun/2012 a jun/2014, da tábua de mortalidade geral AT-2000 Basic suavizada em 10% segregada por sexo e a manutenção das demais tábuas adotadas em 2013.

A Towers Watson recomenda o contínuo acompanhamento das ocorrências na análise de aderência.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime de Repartição de Capitais de Cobertura – Suplementação do Auxílio-Doença e Suplementação do Auxílio-Reclusão;
- Regime de Capitalização:
 - Método do Crédito Unitário Projetado - Suplementação de Aposentadoria por Invalidez, Suplementação por Morte do Aposentado, Suplementação por Morte do Ativo e Pecúlio por Morte do Ativo;
 - Método de Capitalização Financeira – Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição, Suplementação de Aposentadoria Especial, Suplementação de Aposentadoria por Idade e Suplementação decorrente do Benefício Proporcional Diferido.



O método atuarial adotado para avaliar os benefícios definidos do plano gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço da PSS - Seguridade Social de 31 de dezembro de 2014, o Patrimônio Social atribuível à patrocinadora Wwox Innovations Indústria Eletrônica Ltda. do Plano de Benefícios C é de R\$ 18.294.212,23.

A PSS informou que todos os seus títulos do Plano de Benefícios C estão enquadrados na categoria "Títulos para

Negociação".

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela PSS - Seguridade Social.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2014 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio Social	18.294.212,23
Patrimônio de Cobertura do Plano	17.768.696,32
Provisões Matemáticas	17.768.696,32
Benefícios Concedidos	689.515,43
Contribuição Definida	83.423,43
Saldo de Conta de Assistidos	83.423,43
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	606.092,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	606.092,00
Benefícios a Conceder	17.079.180,89
Contribuição Definida	16.421.763,89
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	8.001.179,26
Saldo de Contas – Parcela Participantes	8.420.584,63
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	176.967,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	204.765,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(27.565,11)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(232,89)
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	480.450,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	641.474,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(159.674,93)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(1.349,07)
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	0,00
Resultados Realizados	0,00
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	525.515,91
Fundo Previdencial	525.515,91
Fundo Especial Reavaliado	525.515,91
Fundo Administrativo	0,00
Fundo de Investimento	0,00

O Fundo Especial Reavaliado é utilizado para cobertura de impactos nos passivos atuariais devido a futura mudança na tábua de mortalidade, eventual redução da taxa real anual de juro e para financiamento dos benefícios de risco.

Anualmente o valor desse fundo é redefinido em função do retorno dos investimentos, da reversão das contribuições da patrocinadora, às quais os participantes não tiveram direito por terem se desligado da patrocinadora antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do plano, da contribuição para o financiamento dos benefícios de risco, da dedução dos eventos de cobertura dos benefícios de risco e das reversões de saldos de benefícios de risco concedidos.

O valor do Fundo Especial Reavaliado é o constante no Balanço da PSS – Seguridade Social de 31/12/2014.

V - Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 comparado com o passivo atuarial da data da quebra da solidariedade atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2014.

	Valores em R\$		
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Varição em %
Passivo Atuarial	17.768.696,32	17.943.725,47	-0,98%
Benefícios Concedidos	689.515,43	644.559,67	6,97%
Contribuição Definida	83.423,43	83.423,43	-
Benefício Definido	606.092,00	561.136,24	8,01%
Benefícios a Conceder	17.079.180,89	17.299.165,80	-1,27%
Contribuição Definida	16.421.763,89	16.421.763,89	-
Benefício Definido	657.417,00	877.401,91	-25,07%

Convém ressaltar que do Passivo Atuarial de R\$ 17.768.696,32, 7,11% (R\$1.263.509,00) é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de benefícios concedidos e à parcela das provisões matemáticas de benefícios a conceder relativa aos benefícios de risco do plano. Os 92,89% restantes (R\$ 16.505.187,32) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e da patrocinadora acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da PSS - Seguridade Social.

Para o cálculo da provisão matemática de benefícios concedidos relativa a parcela de benefício definido, a alteração da tábua de mortalidade e a redução da taxa real anual de juro (5,75% para 5,21%), justificam o aumento no passivo atuarial.

No caso do cálculo da provisão matemática de benefícios a conceder relativa a parcela de benefício definido, a redução da taxa da taxa real anual de juro (5,75% para 5,21%) e a alteração na tábua de mortalidade, ocasionaram aumento no passivo atuarial, porém a alteração da tábua de rotatividade apresentou uma redução no passivo atuarial.

Os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2014 variaram dentro do esperado considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

VI - Plano de Custeio

Patrocinadora

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora Woon Innovations Indústria Eletrônica Ltda. deverá efetuar, durante o ano de 2015, as contribuições equivalentes a 0,70% da folha de salários dos participantes correspondente aos benefícios de risco.

Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas no Regulamento estimadas em 5,20% da folha de salários dos participantes.

As despesas administrativas serão custeadas pelos resultados dos investimentos, conforme RPGA (Regulamento do Plano de Gestão Administrativa) elaborado pela PSS.

Participantes

Os participantes efetuarão contribuições conforme previsto no Regulamento do plano. Essas contribuições foram estimadas em 31/12/2014 em 5,87% da folha de salários de participantes do plano, tomando por base os dados cadastrais posicionados em 30/06/2014.

Autopatrocinados

Os participantes do Plano de Benefícios C da PSS que perderem o vínculo empregatício com a patrocinadora patrocinadora Woon Innovations Indústria Eletrônica Ltda. e optarem por continuar na condição de autopatrocinados, deverão recolher à PSS, durante o exercício de 2015, além das suas contribuições, conforme previsto no artigo 17 do Regulamento do Plano de Benefícios C, as contribuições relativas à patrocinadora, bem como a contribuição equivalente a 0,70% do seu salário de participação para financiamento dos benefícios de risco.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.



Resumo comparativo do plano de custeio

Tendo em vista a natureza do plano, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2015)	Plano de custeio anterior
Patrocinadora		
Benefício de Risco	0,70%	-
Contribuição Total da Patrocinadora	0,70%	-

VII – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios C da PSS - Seguridade Social, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers Watson Consultoria Ltda.
Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 2015.

Carla Maria Seabra Assunção Lobianco
MIBA n° 842

Thais Lobo A. de Mendonça
MIBA n° 2.254

6.4 Demonstrativos dos Investimentos

a) Fundos de Investimento

a.1) Renda Fixa

As rentabilidades dos fundos de renda fixa relacionados a seguir foram calculadas baseando-se nas taxas vigentes no mercado de seus títulos ("marcação a mercado"):

Segmento	R\$ MIL		Quantidade de Cotas	Percentual (%)				
	Patrimônio	Despesas Administrativas		Distribuição no Plano	Distribuição entre Gestores	Rentabilidade Líquida	Índice de Referência ⁽¹⁾	Divergência não Planejada ⁽²⁾
Renda Fixa								
Fundo / Gestor								
Fidelidade L FI RF Previdenciário Longo Prazo / HSBC ⁽³⁾	151.706	276	8.924,84246	15,44	20,03	14,26	14,24	0,02
Life FI Renda Fixa Longo Prazo / BTG Pactual ⁽³⁾	151.469	519	8.725,48514	15,41	20,00	14,16	14,24	(0,08)
FI Renda Fixa Multiply Longo Prazo / Santander ⁽³⁾	151.005	266	9.15,67862	15,37	19,94	13,85	14,24	(0,39)
FI Renda Fixa Ideal Longo Prazo / Sul América ⁽³⁾	151.226	273	8.761,61019	15,40	19,97	13,88	14,24	(0,36)
Futuro Previdenciário Renda Fixa FI / Itaú ⁽³⁾	151.881	271	885,30815	15,47	20,06	14,05	14,24	(0,19)
Valor a Receber	40.000			4,07				
Total⁽⁴⁾	797.287	1.605	-	81,16	100,00	14,03	14,24	(0,21)

(1) 15% IMAC + 85% IMAB

(2) Divergência não planejada é a diferença entre a rentabilidade do segmento e o índice de referência.

(3) Esse fundo, tem como único cotista o fundo de Investimento em cotas (FIC) Fox, gerido pela Sul América Investimentos DTVM S/A, que por sua vez tem como único cotista a PSS.

4) Fundo Fox Renda Fixa FICFI.

Obs: A composição detalhada dos fundos acima pode ser encontrada no anexo I.

a.2) Ações

As rentabilidades dos fundos de renda variável (ações) relacionados a seguir foram calculadas baseando-se nas taxas vigentes no mercado de seus títulos ("marcação a mercado"):

Segmento	R\$ MIL		Quantidade de Cotas	Percentual (%)				
	Patrimônio	Despesas Administrativas		Distribuição no Plano	Distribuição entre Gestores	Rentabilidade Líquida	Índice de Referência ⁽¹⁾	Divergência não Planejada ⁽²⁾
Renda Variável								
Fundo / Gestor								
Bradesco FIA Ideal / Bradesco ⁽³⁾	35.816	163	4.492,78101	3,64	20,10	(3,92)	(2,91)	(1,01)
Life FI Em Ações / Western ⁽³⁾	35.375	128	4.091,97444	3,60	19,85	(4,60)	(2,91)	(1,69)
Luxor Ações FI / Itaú-Unibanco ⁽³⁾	35.839	206	4.057,66308	3,65	20,11	(4,64)	(2,91)	(1,73)
Previdência "B" FI Em Ações / BTG Pactual ⁽³⁾	36.507	741	3.731,61183	3,72	20,48	2,01	(2,91)	4,92
FIA Multiply Variable / BNP Paribas ⁽³⁾	34.689	223	3.395,04278	3,53	19,46	(5,02)	(2,91)	(2,11)
Total⁽⁴⁾	178.226	1.461	-	18,14	100,00	(3,28)	(2,91)	(0,37)

(1) 100% IBOVESPA

(2) Divergência não planejada é a diferença entre a rentabilidade do segmento e o índice de referência.

(3) Esse fundo, tem como único cotista o fundo de Investimento em cotas (FIC) Eagle, gerido pela Sul América Investimentos DTVM S/A, que por sua vez tem como único cotista a PSS.

(4) Eagle Fundo de Investimento em cota de FI em Ações.

Obs: A composição detalhada dos fundos acima pode ser encontrada no anexo II.

b) Empréstimos a Participantes

Ao final do exercício a quantidade de contratos contraídos pelos Participantes era de 572. A composição desse segmento encontra-se abaixo.

Empréstimos e Financiamentos	R\$ MIL	Quantidade de Contratos	Percentual (%)			
			Distribuição no Plano	Rentabilidade	Índice de Referência ⁽¹⁾	Divergência não Planejada ⁽²⁾
TOTAL	7.121	572	0,70	13,02	12,36	0,66

(1) IPC-DI/FGV + 5,21% ao ano

(2) Divergência não planejada é a diferença entre a rentabilidade do segmento e o índice de referência.



6.5 Rentabilidade por Perfil de Investimento

6.5.1 Rentabilidade Nominal

Perfil /Período	Rentabilidade Acumulada				
	12 meses	24 meses	36 meses	60 meses	120 meses
Ultraconservador ⁽²⁾	14,03%	2,74%	27,92%	72,06%	-
Conservador	10,59%	-0,49%	21,88%	50,60%	239,96%
Moderado	8,00%	-2,94%	17,26%	35,76%	225,80%
Agressivo	5,40%	-5,44%	12,62%	22,05%	209,01%
Selic	10,91%	20,02%	30,20%	59,54%	202,22%
Bovespa	-2,91%	-17,96%	-11,90%	-27,10%	90,89%
CDI	10,83%	19,77%	29,84%	59,03%	200,53%
Cademeta de Poupança	7,02%	13,78%	21,26%	39,23%	105,00%
Cademeta de Poupança MP 567/12 ⁽³⁾	7,02%	13,09%	-	-	-
IPC-DI + 6% ao ano ⁽¹⁾	13,21%	26,73%	42,21%	79,56%	197,91%

(1) Coeficiente atuarial do plano corrigido pelo IPC-DI da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

(2) Perfil desde jan/2010.

(3) Medida Provisória nº 567/2012 que alterou as regras da poupança para novos depósitos feitos a partir de 04/05/2012.

Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.

6.5.2 Rentabilidade real acumulada e média (*)

Valores em %

PERÍODO	ULTRA CONSERVADOR		CONSERVADOR		MODERADO		AGRESSIVO	
	ANO	ACUM.	ANO	ACUM.	ANO	ACUM.	ANO	ACUM.
1997			18,4	18,4	21,4	21,4	24,0	24,0
1998			14,5	35,6	6,8	29,6	-1,1	22,7
1999			32,3	79,3	46,7	90,1	62,4	99,3
2000			9,4	96,2	7,9	105,1	6,2	111,5
2001			5,0	106,0	1,9	109,0	-1,3	108,9
2002			1,3	108,6	-2,3	104,1	-6,0	96,3
2003			21,0	152,4	27,3	159,9	33,8	162,7
2004			10,5	178,9	11,5	189,7	12,5	195,5
2005			15,2	221,2	18,3	242,6	21,2	258,2
2006			19,3	283,2	22,0	317,9	24,5	346,0
2007			17,3	349,5	22,2	410,7	27,3	467,6
2008			-6,2	321,7	-14,6	336,4	-22,9	337,6
2009			22,1	414,9	30,9	471,2	40,2	513,3
2010	11,6	11,6	8,5	458,8	6,3	506,9	3,9	537,4
2011	6,7	19,1	0,8	463,3	-3,5	485,7	-7,7	488,3
2012	17,8	40,3	15,8	552,3	14,3	569,5	12,7	563,0
2013	-14,7	19,7	-14,8	455,7	-14,9	469,7	-15,1	462,9
2014	6,8	27,8	3,5	475,2	1,1	476,0	-1,3	455,6
Média Anual	5,0		10,2		10,2		10,0	

(*) Acima da inflação do período medida pelo IPC-DI (FGV)

Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.

6.6 Demonstrativo de Gestão

6.6.1 Plano de Gestão Administrativa (PGA) - Interna

R\$ MIL

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação %
I. Custeio da Gestão Administrativa (Receitas)	2.700	2.432	11,02
I.1. Receitas	2.700	2.432	11,02
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.700	2.432	11,02
2. Despesas Administrativas	2.700	2.432	11,02
2.1. Administração Previdencial	2.007	1.878	6,87
Pessoal e encargos	1.113	1.014	9,76
Serviços de terceiros	593	548	8,21
Despesas gerais	126	139	(9,35)
Contingências	94	88	6,82
Tributos	80	80	-
Depreciações e amortizações	1	9	(88,89)
2.2. Administração dos Investimentos	693	554	25,09
Pessoal e encargos	377	262	43,89
Serviços de terceiros	269	247	8,91
Despesas gerais	15	16	(6,25)
Contingências	32	26	23,08
Depreciações e amortizações	-	3	(100,00)
Despesas Administrativas (2) / Ativo do Plano (Item 6.2.1)	(*) 0,27	(*) 0,26	

(*) Inferior ao limite de 0,40% estabelecido pelo Conselho Deliberativo no RPGA (Regulamento do Plano de Gestão Administrativa).

6.6.2 Gestão de Investimentos - Externa (Terceirizada)

R\$ MIL

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação %
- Taxa Administrativa	985	1.053	(6,46)
- Taxa Performance	860	-	100,00
- Corretagem	363	332	9,34
- Custódia	341	364	(6,32)
- Despesas Gerais	246	251	(1,99)
- Taxa Fiscalização CVM	215	245	(12,24)
- Auditorias	56	71	(21,13)
TOTAL	3.066	2.316	32,38

6.7 Política de Investimentos Vigente em 2014

(Aprovada pelo Conselho Deliberativo em 12 de dezembro de 2013)

6.7.1 Objetivos

Esta versão da Política de Investimentos, que estará em vigor durante o ano de 2014, tem como objetivo definir as diretrizes dos investimentos do Plano C da PSS, para os gestores e o custodiante dos recursos, os órgãos reguladores, os participantes e os beneficiários.

Nesse sentido ela contempla:

- Definir a alocação dos recursos do Plano e os limites por segmento de aplicação.
- Explicar a alocação dos recursos dos participantes em carteiras virtuais.
- Comunicar as metas de rentabilidade (índices de referência) para cada segmento de aplicação.
- Definir a metodologia e os critérios para avaliação dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez, operacional e legal.
- Estabelecer a metodologia para valorização dos ativos financeiros.
- Estabelecer a utilização de instrumentos derivativos.
- Esclarecer a observância de princípios de responsabilidade sócio-ambiental nos investimentos.
- Estabelecer critérios para contratação e avaliação dos gestores dos recursos.
- Comunicar as funções do custodiante dos recursos.



6.7.2 Alocação de Recursos

Os recursos do Plano C serão alocados nos segmentos de Renda Fixa e de Renda Variável, através dos chamados fundos de investimentos exclusivos, ou seja, onde a PSS é a única cotista. Adicionalmente, haverá alocação de recursos nos segmentos de Empréstimos a Participantes. As alocações ocorrerão, conforme os limites abaixo:

6.7.2.1) Renda Fixa

No máximo 100% e no mínimo 50% dos recursos do Plano estarão alocados nesse segmento.

Os ativos poderão ser títulos públicos federais, certificados e recibos de depósito bancários (CDBs/RDBs), depósitos a prazo com garantia especial (DPGEs), letras financeiras bancárias, debêntures, certificados de recebíveis imobiliários (CRIs) e fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCs).

O total dos recursos aplicados em CDBs/RDBs e letras financeiras bancárias, por emissor, não deverá ultrapassar 5% do patrimônio dos fundos. Para debêntures, DPGEs, CRIs e FIDCs esse limite será de 2% por emissor e 30% a nível consolidado de cada fundo.

Ao contrário dos títulos privados, não haverá limite quanto à alocação de títulos públicos, exceto os estaduais e municipais, cuja alocação não será permitida.

No mercado secundário os gestores deverão preferencialmente transacionar títulos através de plataformas eletrônicas, mas quando isso não for possível e caso os preços negociados se situem fora da banda de preços da Anbima, eles deverão preparar relatório a ser encaminhado ao Conselho Fiscal da PSS nos termos da Resolução CGPC nº 21 de 25 de setembro de 2006.

6.7.2.2) Renda Variável

No máximo 50% dos recursos do Plano estarão alocados nesse segmento.

As aplicações serão principalmente através de fundos de ações cotadas na BOVESPA (Bolsa de Valores de São Paulo). Esses fundos, numa proporção menor (até 33% do patrimônio), poderão possuir também títulos de renda fixa, ou seja, os mencionados no item 6.7.2.1.

Será permitido aos fundos alugar, através da CBLC, até 50% da carteira mantida para uma dada ação.

As operações de compra ou venda de ações deverão ter no mínimo 80% de devolução da taxa padrão de corretagem da BOVESPA.

Dentro de um mesmo fundo exclusivo não serão permitidas operações de Day Trade.

6.7.2.3) Empréstimos a Participantes

No máximo 5% dos recursos do Plano estarão alocados nesse segmento. O limite para as operações com cada participante ativo ou assistido será de cinco e duas vezes o salário/benefício do mesmo respectivamente. A taxa de juros cobrada será igual a IPC/DI da FGV + 6% ao ano. Além disso, será cobrada, no ato da liberação de cada empréstimo, uma taxa administrativa.

6.7.3 Carteiras Virtuais dos Participantes

Conforme a opção de cada participante, os investimentos serão alocados em uma das quatro carteiras virtuais previstas no regulamento do Plano, de acordo com o tipo de perfil de investimento (ultraconservador, conservador, moderado e agressivo). Conseqüentemente, o saldo de investimento do participante será dividido da seguinte maneira, dependendo da opção:

- Ultraconservador: 100% em renda fixa.
- Conservador: 80% em renda fixa e 20% em ações.
- Moderado: 65% em renda fixa e 35% em ações.
- Agressivo: 50% em renda fixa e 50% em ações.

Haverá ainda um outro tipo de carteira virtual, denominada Fundo Especial, que será composta preponderantemente por recursos dos participantes que se retiraram do Plano, mas não resgataram, nos termos do regulamento do plano de benefícios, a parte relativa às contribuições da patrocinadora. Do total dos recursos dessa carteira no mínimo 70% será aplicado no segmento de renda fixa.

6.7.4 Metas de Rentabilidade dos Segmentos (Índices de Referência)

Apesar do Plano C não fixar o nível de benefício futuro na suplementação, é objetivo dessa política de investimentos estabelecer metas de rentabilidade para os segmentos de modo a otimizar a acumulação de rendimentos nas contas individuais dos participantes no longo prazo.

Essas metas de rentabilidade são as seguintes:

6.7.4.1) Renda Fixa

Para induzir os gestores de investimento a diversificar os indexadores do segmento de Renda Fixa, será adotado como meta de rentabilidade um índice composto da seguinte forma:

15% IMAC + 85% IMAB

Onde:

IMAC: rentabilidade, divulgada pela ANBIMA, de uma carteira teórica composta por títulos públicos federais indexados pelo IGPM;

IMAB: rentabilidade, divulgada pela ANBIMA, de uma carteira teórica composta por títulos públicos federais indexados pelo IPCA.

6.7.4.2) Renda Variável

Os recursos alocados no segmento Renda Variável nos fundos exclusivos terão como meta de rentabilidade o índice composto abaixo:

100% do IBOVESPA

6.7.5 Critérios de Gestão de Riscos

6.7.5.1) Crédito

Quanto ao risco de crédito dos investimentos no segmento de Renda Fixa, o Plano somente poderá manter títulos avaliados por pelo menos uma das agências abaixo com as respectivas avaliações (ratings) mínimas:

Agência	Maior Ano	Até Ano
FITCH RATINGS	A-(bra)	F2+(bra)
MOODY'S INVESTOR	Aa3.br	BR-2
STANDARD & POORS	brA -	brA-2

Caso duas ou mais agências classifiquem o mesmo crédito, deverá ser considerada a pior avaliação, que, caso não atinja os níveis mínimos acima estabelecidos, acarretará na impossibilidade da sua manutenção.

Os empréstimos a participantes da PSS, visando resguardar o risco de crédito, serão concedidos conforme as Normas de Concessão de Empréstimos aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 21/05/2007.

6.7.5.2) Liquidez

O Plano manterá alta liquidez, uma vez que os ativos serão principalmente títulos públicos e ações cotadas em bolsa. Portanto, praticamente não haverá risco do Plano deixar de cumprir suas obrigações por não conseguir vender seus ativos (iliquidez).

6.7.5.3) Mercado

Para evitar grandes desvios de retorno em relação às metas de rentabilidade estabelecidas nos itens 6.7.4.1 e 6.7.4.2, os fundos exclusivos de renda fixa e de renda variável terão com 95% de intervalo de confiança os limites de VAR Relativo Paramétrico de 0,5% ao mês e 20% ao ano respectivamente.

6.7.5.4) Operacional

Visando mitigar o risco operacional causado principalmente por falhas humanas, fraudes e fragilidade nos mecanismos de controle interno, a PSS adotará a segregação de funções entre as suas áreas, manuais de controle e auditorias externas.

6.7.5.5) Legal

Para evitar inadequação dos contratos firmados pela Entidade, das alterações nos Regulamentos dos Planos de Benefício e do Estatuto da Entidade, sempre haverá uma análise prévia por parte de advogado especializado na área de Previdência Complementar Fechada.

Onde:

IBOVESPA: rentabilidade de uma carteira teórica composta pelas principais ações negociadas na Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). A seleção das ações componentes do IBOVESPA é feita com base em seu valor de mercado em circulação e sua negociabilidade.

6.7.4.3) Empréstimos a Participantes

Para os recursos alocados no segmento Empréstimos a Participantes a meta de rentabilidade será IPC- DI da FGV mais 5,75% ao ano.

6.7.6 Metodologia para a Valorização dos Ativos Financeiros

Os preços dos ativos serão valorizados pelo custodiante de acordo com os níveis vigentes no Mercado, ou seja, será feita a chamada "marcação a mercado".

6.7.7 Operações com Derivativos

As operações com derivativos deverão ter como objetivo a proteção de até 100% das posições em ativos de renda fixa e renda variável detidas a vista.

6.7.8 Princípios de Responsabilidade Sócio-Ambiental nos Investimentos

Os gestores deverão levar em conta, para direcionar os investimentos dos fundos, também os princípios de responsabilidade sócio-ambiental das empresas.

6.7.9 Critérios para Avaliação e Contratação de Gestores

Os gestores externos de investimento dos segmentos de renda fixa e renda variável foram selecionados com base em um ranking preparado por consultor externo, e, dado o seu desempenho no biênio 2012/2013, serão mantidos para o biênio 2014/2015.

Estes gestores serão avaliados permanentemente pela Diretoria Executiva com base na solidez, tradição,



capacitação técnica, carteira de clientes, nível de cumprimento desta política de investimentos e através de indicadores de desempenho, tais como rentabilidade obtida e seu desvio em relação às metas de rentabilidade.

No biênio 2014 e 2015 para cada segmento de investimento, o gestor último colocado em termos de rentabilidade, e que, não superar a meta de rentabilidade acumulada deste período, será passível de descredenciamento em 2016.

A ocorrência de mais de dois desenquadramentos voluntários anuais de risco poderá provocar o descredenciamento do gestor a qualquer tempo, a critério da Diretoria Executiva.

Novos gestores poderão ser contratados para gerir os recursos da PSS, mas só após passarem por processo de seleção a ser conduzido por consultor externo.

6.7.10 Custódia

A custódia e controladoria dos ativos de todos os fundos do Plano C será centralizada no Banco Itaú, o qual tem como responsabilidades:

- liquidação financeira dos movimentos nos fundos;
- registro e guarda dos títulos;
- valorização dos ativos e das cotas dos fundos;
- consolidação das informações para consultas.

7 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadores
PSS - Seguridade Social

Examinamos as demonstrações contábeis da PSS - Seguridade Social ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas dos planos de benefícios para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis por plano de benefício. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião, sem ressalvas.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da PSS - Seguridade Social em 31 de dezembro de 2014 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC).

São Paulo, 20 de março de 2015

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Rui Borges
Contador CRC 1SP207135/O-2



I - BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais)

Ativo	2014	2013	Passivo e Patrimônio Social	2014	2013
Disponível	<u>717</u>	<u>430</u>	Exigível Operacional (Nota 7)	<u>2.998</u>	<u>2.983</u>
Realizável	<u>2.560.972</u>	<u>2.407.357</u>	Gestão Previdencial	2.235	2.306
Gestão Previdencial (Nota 4)	3.332	3.298	Gestão Administrativa	344	327
Gestão Administrativa (Nota 5)	1.484	1.181	Investimentos	419	350
Investimentos (Nota 6)	<u>2.556.156</u>	<u>2.402.878</u>	Exigível Contingencial (Nota 8)	<u>36.119</u>	<u>34.538</u>
Debêntures	44.543	30.659	Gestão Previdencial	34.977	33.684
Fundos de Investimentos	2.462.623	2.333.739	Gestão Administrativa	1.142	854
Investimentos Imobiliários (Nota 6e)	40.651	28.501	Patrimônio Social	<u>2.522.572</u>	<u>2.370.266</u>
Empréstimos	8.003	9.566	Patrimônio de Cobertura do Plano	<u>2.389.650</u>	<u>2.232.805</u>
Financiamentos Imobiliários	336	413	Provisões Matemáticas (Nota 9)	<u>2.258.135</u>	<u>2.097.797</u>
			Benefícios Concedidos	1.793.892	1.611.804
			Benefícios a Conceder	464.243	485.993
			(-) Provisões matemáticas a constituir	-	-
			Equilíbrio Técnico (Nota 10)	<u>131.515</u>	<u>135.008</u>
			Resultados Realizados	131.515	135.008
			Superávit Técnico Acumulado	131.515	135.008
			Fundos (Nota 11)	<u>132.922</u>	<u>137.461</u>
Total do Ativo	2.561.689	2.407.787	Total do Passivo e Patr. Social	2.561.689	2.407.787

**II - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL - CONSOLIDADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

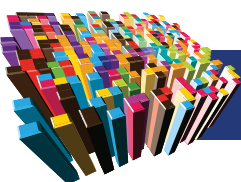
(Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO		2014	2013	Variação (%)
	A) Patrimônio Social - início do exercício	2.370.266	2.844.244	(16,66)
	1. Adições	340.346	81.138	319,47
(+)	Contribuições Previdenciais	13.289	75.573	(82,42)
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	320.884	-	100,00
(+)	Receitas Administrativas	6.173	5.565	10,93
	2. Destinações	(188.040)	(555.116)	(66,13)
(-)	Benefícios	(180.693)	(217.200)	(16,81)
(-)	Resultado negativo dos investimentos - Gestão Previdencial	-	(330.479)	100,00
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(1.174)	(1.872)	(37,29)
(-)	Despesas Administrativas	(5.886)	(5.307)	10,91
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	(287)	(258)	11,24
	3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	152.306	(473.978)	(132,13)
(+/-)	Provisões Matemáticas	160.338	(365.341)	(143,89)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(3.493)	(139.709)	(97,50)
(+/-)	Fundos Previdenciais	(4.540)	31.072	(114,61)
	4. Operações transitórias	0	0	-
(+/-)	Operações transitórias			
	B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)	2.522.572	2.370.266	6,43

**III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - PLANO B
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO		2014	2013	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	1.427.315	1.826.202	(21,84)
	1. Adições	225.696	116	194.465,52
(+)	Contribuições	343	116	195,69
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	225.353	-	100,00
	2. Destinações	(113.273)	(399.003)	(71,61)
(-)	Benefícios	(112.173)	(168.311)	(33,35)
(-)	Resultado negativo dos investimentos - Gestão Previdencial	-	(228.807)	100,00
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(1.100)	(1.885)	(41,64)
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	112.423	(398.887)	(128,18)
(+/-)	Provisões Matemáticas	115.418	(259.216)	(144,53)
(+/-)	Fundos Previdenciais	498	38	1.210,53
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(3.493)	(139.709)	(97,50)
	4. Operações transitórias	0	0	-
(+/-)	Operações transitórias			
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	1.539.738	1.427.315	7,88
	C) Fundos não previdenciais	0	0	-



IV - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - PLANO C EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO		2014	2013	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	942.951	1.018.042	(7,38)
	1. Adições	108.476	75.470	43,73
(+)	Contribuições	12.945	75.457	(82,84)
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	95.531	-	100,00
(+)	Reversão de contingências - Gestão Previdencial	-	13	(100,00)
	2. Destinações	(68.593)	(150.561)	(54,44)
(-)	Benefícios	(68.519)	(48.889)	40,15
(-)	Resultado negativo dos investimentos - Gestão Previdencial	-	(101.672)	100,00
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(74)	-	(100,00)
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	39.883	(75.091)	(153,11)
(+/-)	Provisões Matemáticas	44.920	(106.125)	(142,33)
(+/-)	Fundos Previdenciais	(5.037)	31.034	(116,23)
	4. Operações transitórias	0	0	-
(+/-)	Operações transitórias			
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	982.834	942.951	4,23
	C) Fundos não previdenciais	0	0	-

V - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - PLANO B EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
1. Ativos	1.576.325	1.462.765	7,76
Disponível	468	88	431,82
Recebível	2.334	2.216	5,32
Investimento	1.573.523	1.460.461	7,74
Debêntures	44.543	30.659	45,29
Fundos de Investimento	1.487.110	1.400.084	6,22
Investimentos Imobiliários	40.651	28.501	42,63
Empréstimos	976	927	5,29
Financiamentos Imobiliários	243	290	(16,21)
2. Obrigações	36.587	35.450	3,21
Operacional	1.720	1.802	(4,55)
Contingencial	34.867	33.648	3,62
3. Fundos não previdenciais	0	0	-
4. Resultados a realizar	0	0	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	1.539.738	1.427.315	7,88
Provisões Matemáticas	1.406.214	1.290.796	8,94
Superávit/Déficit Técnico	131.515	135.008	(2,59)
Fundos Previdenciais	2.009	1.511	32,96

Informações Complementares

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
Apuração do Equilíbrio Técnico ajustado			
a) Resultado Realizado	131.515	-	-
a1) Superávit Técnico Acumulado	131.515	-	-
b) Ajuste de Precificação	43.376	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Acumulado= (a+b)	131.515	-	-

VI - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - PLANO C EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
1. Ativos	983.878	943.841	4,24
Disponível	247	342	(27,78)
Recebível	997	1.082	(7,86)
Investimento	982.634	942.417	4,27
Fundos de Investimento	975.513	933.655	4,48
Empréstimos	7.027	8.639	(18,66)
Financiamentos Imobiliários	94	123	(23,58)
2. Obrigações	1.044	890	17,30
Operacional	934	854	9,37
Contingencial	110	36	205,56
3. Fundos não previdenciais	0	0	-
4. Resultados a realizar	0	0	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	982.834	942.951	4,23
Provisões Matemáticas	851.922	807.001	5,57
Fundos Previdenciais	130.912	135.950	(3,71)



VII - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - CONSOLIDADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação(%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	0	0	-
I. Custeio da Gestão Administrativa	6.173	5.565	10,93
I.1. Receitas	6.173	5.565	10,93
Custeio Administrativo dos Investimentos	6.173	5.564	10,95
Outras Receitas	0	1	(100,00)
2. Despesas Administrativas	6.173	5.565	10,93
2.1. Administração Previdencial	4.373	4.028	8,57
Pessoal e encargos	2.413	2.158	11,82
Serviços de terceiros	1.281	1.167	9,77
Despesas gerais	273	296	(7,77)
Depreciações e amortizações	3	20	(85,00)
Contingências	203	187	8,56
Tributos	200	200	-
2.2. Administração dos Investimentos	1.800	1.537	17,11
Pessoal e encargos	973	728	33,65
Serviços de terceiros	704	687	2,47
Despesas gerais	39	43	(9,30)
Depreciações e amortizações	0	7	(100,00)
Contingências	84	72	16,67
2.4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	0	0	-
2.5. Outras Despesas	0	0	-
3. Resultado Negativo dos Investimentos	0	0	-
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	0	0	-
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	0	0	-
6. Operações Transitórias	0	0	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	0	0	-

VIII - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO DE BENEFÍCIOS - PLANO B
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	0	0	-
I. Custeio da Gestão Administrativa	3.473	3.133	10,86
I.1. Receitas	3.473	3.133	10,86
Custeio Administrativo dos Investimentos	3.473	3.132	10,89
Outras Receitas	-	1	(100,00)
2. Despesas Administrativas	3.473	3.133	10,86
2.1. Administração Previdencial	2.366	2.150	10,05
Pessoal e encargos	1.300	1.144	13,64
Serviços de terceiros	688	619	11,15
Despesas gerais	147	157	(6,37)
Depreciações e amortizações	2	11	(81,82)
Contingências	109	99	10,10
Tributos	120	120	-
2.2. Administração dos Investimentos	1.107	983	12,61
Pessoal e encargos	596	466	27,90
Serviços de terceiros	435	440	(1,14)
Despesas gerais	24	27	(11,11)
Depreciações e amortizações	-	4	(100,00)
Contingências	52	46	13,04
2.4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	0	0	-
2.5. Outras Despesas	0	0	-
3. Resultado Negativo dos Investimentos	0	0	-
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	0	0	-
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	0	0	-
6. Operações Transitórias	0	0	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	0	0	-



IX - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO DE BENEFÍCIOS - PLANO C EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	0	0	-
I. Custeio da Gestão Administrativa	2.700	2.432	11,02
I.1. Receitas	2.700	2.432	11,02
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.700	2.432	11,02
2. Despesas Administrativas	2.700	2.432	11,02
2.1. Administração Previdencial	2.007	1.878	6,87
Pessoal e encargos	1.113	1.014	9,76
Serviços de terceiros	593	548	8,21
Despesas gerais	126	139	(9,35)
Depreciações e amortizações	1	9	(88,89)
Contingências	94	88	6,82
Tributos	80	80	-
2.2. Administração dos Investimentos	693	554	25,09
Pessoal e encargos	377	262	43,89
Serviços de terceiros	269	247	8,91
Despesas gerais	15	16	(6,25)
Depreciações e amortizações	-	3	(100,00)
Contingências	32	26	23,08
2.4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	0	0	-
2.5. Outras Despesas	0	0	-
3. Resultado Negativo dos Investimentos	0	0	-
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	0	0	-
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	0	0	-
6. Operações Transitórias	0	0	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	0	0	-

**X - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS – PLANO B
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	1.576.325	1.462.765	7,76
I. Provisões Matemáticas	1.406.214	1.290.796	8,94
I.1. Benefícios Concedidos	1.381.632	1.261.935	9,49
Contribuição definida	-	-	-
Benefício definido	1.381.632	1.261.935	9,49
I.2. Benefício a Conceder	24.582	28.861	(14,83)
Contribuição Definida	24.582	28.861	(14,83)
Saldo de contas -parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	-	-	-
Saldo de contas -parcela participantes benefício definido	24.582	28.861	(14,83)
I.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	-	-	-
(-) Déficit equacionado	-	-	-
(-) Patrocinador(es)	-	-	-
2. Equilíbrio Técnico	131.515	135.008	(2,59)
2.1. Resultados Realizados	131.515	135.008	(2,59)
Superávit técnico acumulado	131.515	135.008	(2,59)
Reserva de contingência	131.515	135.008	(2,59)
Reserva para revisão de plano	-	-	-
2.2. Resultados Realizar	-	-	-
3. Fundos	2.009	1.511	32,96
3.1. Fundos previdenciais	2.009	1.511	32,96
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão Previdencial	-	-	-
4. Exigível operacional	1.720	1.802	(4,55)
4.1. Gestão Previdencial	1.519	1.510	0,60
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	201	292	(31,16)
5. Exigível contingencial	34.867	33.648	3,62
5.1. Gestão Previdencial	34.867	33.648	3,62
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	-	-



XI - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS – PLANO C EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	983.878	943.841	4,24
1. Provisões Matemáticas	851.921	807.001	5,57
1.1. Benefícios Concedidos	412.260	349.869	17,83
Contribuição definida	339.937	290.387	17,06
Benefício definido	72.323	59.482	21,59
1.2. Benefício a Conceder	439.661	457.132	(3,82)
Contribuição Definida	439.661	457.132	(3,82)
Saldo de contas -parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	203.821	214.376	(4,92)
Saldo de contas -parcela participantes benefício definido	235.840	242.756	(2,85)
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	-	-	-
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
2.1. Resultados Realizados	-	-	-
2.2. Resultados Realizar	-	-	-
3. Fundos	130.913	135.950	(3,71)
3.1. Fundos previdenciais	130.913	135.950	(3,71)
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão Previdencial	-	-	-
4. Exigível operacional	934	854	9,37
4.1. Gestão Previdencial	716	796	(10,05)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	218	58	275,86
5. Exigível contingencial	110	36	205,56
5.1. Gestão Previdencial	110	36	205,56
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	-	-

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

(em milhares de reais)

I. Contexto operacional

A PSS - Seguridade Social é uma entidade fechada de previdência privada (doravante "entidade"), sem fins lucrativos, constituída em 1977 sob a forma de sociedade civil pelas patrocinadoras (Philips do Brasil Ltda (incorporou a Philips Eletrônica da Amazônia Ltda.), PSS - Seguridade Social, Philips Eletrônica do Nordeste Ltda., Philips Medical Systems Ltda., Inbraphil Ind. Brasileiras Philips Ltda., Atos Brasil Ltda., Sopho Business Communications Soluções Empresariais Ltda, TP Vision Indústria Eletrônica Ltda. (incorporada pela Envision Indústria de Produtos Eletrônicos Ltda.), Dixtal Biomédica Indústria e Comércio Ltda., Dixtal Tecnologia Indústria e Comércio Ltda., Philips Clinical Informatics - Sistemas de Informação Ltda. (incorporou a Tecso Informática Ltda.) e Wwox Innovations Indústria Eletrônica Ltda., sendo o seu funcionamento autorizado por meio da Portaria no 1.384/78, do Ministério da Previdência Social (MPS). O objetivo da Entidade é assegurar aos seus participantes e seus dependentes legais os seguintes benefícios previdenciários:

- (a) Suplementação de aposentadoria por invalidez, idade, tempo de serviço, especial e de abono anual.
- (b) Suplementação de pensão, auxílio-doença e pecúlio por morte.

Ao final do exercício de 1996, foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar e implantado na Entidade um novo Plano de Suplementação, denominado Plano "C", com característica de contribuição definida para benefícios programáveis e benefício definido para os benefícios não programáveis. A Entidade conta também com o plano de benefício definido, denominado Plano "B", que foi encerrado para novas inscrições a partir da aprovação do Plano "C".

Em 31 de dezembro de 2014, a Entidade conta com 2.160 participantes ativos (2.670 em 2013), 3.990 já em gozo de benefícios (4.009 em 2013) e 293 em regime de benefício proporcional diferido vesting (381 em 2013).

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC).

As demonstrações contábeis estão apresentadas em atendimento as disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, especificamente a Resolução no 08/11 do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC), a Instrução Normativa no 34/09

do Ministério da Previdência Social (MPS)/Secretaria de Previdência Complementar (SPC) (atual Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC)) e a Resolução no 1272/10 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Entidade em 27 de fevereiro de 2015.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis e os critérios de apuração foram aplicados de maneira uniforme com o período anterior na elaboração das demonstrações contábeis e foram basicamente os seguintes:

(a) Realizável - Gestão Previdencial e Administrativa

Os realizáveis da gestão previdencial são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos

(b) Realizável - Investimentos

(i) Debêntures

Estão registradas ao preço de custo, acrescido dos rendimentos contratuais auferidos até a data do balanço, e ajustadas por provisões de redução ao valor recuperável - Nota 6(a).

Os resultados efetivos podem variar em relação as estimativas uma vez que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade. Foram utilizados os melhores dados e informações disponíveis na data da mensuração do valor de realização.

(ii) Fundos de Investimentos - renda fixa e ações

A Secretaria de Previdência Complementar SPC (atual PREVIC), por meio da Resolução CGPC no 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC no 22, de 25 de setembro de 2006, estabeleceu critérios para o registro e a avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, de acordo com a intenção de negociação da administração na data da aquisição, segundo as duas categorias, a saber:

- Títulos para negociação - os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- Títulos mantidos até o vencimento - os títulos e valores mobiliários, exceto as ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.



Renda fixa

Representa as aplicações em cotas de fundos de renda fixa e estão registradas pelo valor da cota na data do balanço, calculada e informada pelo custodiante do Fundo.

Ações

Representa cotas de fundos de renda variável e estão registradas pelo valor da cota na data do balanço, calculada e informada pela instituição financeira custodiante.

(iii) Investimentos imobiliários

Estão registrados pelo valor da última avaliação elaborada a cada três anos. Em 2014, foram realizadas as avaliações do edifício situado na Av. Roque Petroni Júnior nº 999, e do edifício situado na Avenida Doutor Cardoso de Melo nº 1.855, conjunto 121, de acordo com os critérios estabelecidos pela PREVIC.

A depreciação é calculada pelo método linear, com base no tempo de vida útil informado nos laudos de reavaliação, sendo a taxa anual de 1,5 a 2,5% para edificações, e sua contrapartida é lançada como despesa no programa de investimentos.

(iv) Empréstimos e Financiamentos

Registram as operações de empréstimos concedidos a participantes (ativos e suplementados). Seu saldo reflete a posição da carteira na data do balanço, atualizado monetariamente com base na variação da TR e acréscido de juros até janeiro de 2002 e, para as concessões após janeiro de 2002, atualizado monetariamente pela variação do IPC/DI- FGV acrescido de juros à taxa mensal de 0,5%. Os valores dos empréstimos são concedidos líquidos de 2% ou 3% referente à taxa de administração.

(c) Exigível operacional

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

(d) Exigível Contingencial

São decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por ex-funcionários e órgãos públicos em ações cíveis e fiscais. São adotados métodos conservadores de mensuração para determinar os montantes de provisão pela Administração e seus assessores legais. Os valores das contingências são quantificados segundo as classificações de "Provável", "Possível" e "Remoto".

(e) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem basicamente a avaliação a preço de mercado e de realização da carteira de investimentos, provisão para contingências e os passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de

imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

(f) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS)

A demonstração da mutação do patrimônio social, destina-se   evidenciac o das alterac es do ativo líquido da Entidade Fechada de Previdência Complementar, no exercício.

(g) Demonstrac o do Ativo Líquido (DAL)

A Demonstrac o do Ativo Líquido (DAL) destina-se a evidenciar os componentes patrimoniais do plano de benefícios, que corresponde   parte do ativo destinado à cobertura dos benefícios futuros e do Exigível Contingencial, se houver.

(h) Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa (DPGA)

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa (PGA), segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA   constituído pelas receitas (Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos.

As receitas administrativas da Entidade são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

As despesas administrativas específicas de cada plano de benefícios serão custeadas integralmente pelo plano a que se referir, não cabendo rateio entre os demais planos.

As despesas administrativas comuns serão custeadas pelos planos de benefícios com base na seguinte metodologia:

As despesas administrativas previdenciais serão custeadas pelos planos de benefícios administrados pela Entidade, na proporção do número de participantes e assistidos de cada plano.

As despesas administrativas de investimentos serão custeadas pelos planos de benefícios administrados pela Entidade, na proporção dos recursos garantidores de cada plano.

(i) Demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT)

A demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT) tem como objetivo informar aos participantes e assistidos a totalidade dos compromissos de seu plano de benefícios de forma mais detalhada, e também apresentar os saldos das provisões matemáticas de acordo com o plano de benefícios.

(j) Regime financeiro

Plano B - a Entidade adota o regime financeiro de: (i) capitalização (método do crédito unitário projetado) para os benefícios de aposentadoria por tempo de serviço, especial, por idade, por invalidez, benefício diferido, pensão por morte do aposentado e pecúlio por morte do aposentado; (ii) repartição de capitais de cobertura para pensão por morte do participante ativo, auxílio-doença e auxílio-reclusão; (iii) repartição simples para pecúlio por morte do participante ativo, resgate e portabilidade.

Plano C - a Entidade adota o regime financeiro de capitalização para a avaliação de todos os benefícios do Plano, exceto para os benefícios de auxílio doença e auxílio reclusão para os quais foi adotado o método de repartição de capitais de cobertura.

Para os benefícios a conceder estruturados em regime de capitalização, a provisão matemática, conforme o método de financiamento adotado, é apurada pelo valor atual dos benefícios futuros a serem pagos, proporcionalmente à vida laborativa dos participantes. Para os benefícios concedidos, a provisão matemática é o próprio valor presente dos benefícios futuros.

(k) Custeio administrativo

O custeio administrativo da Entidade engloba as despesas administrativas previdenciais e financeiras que são cobertas principalmente com recursos do resultado dos investimentos conforme estabelecido no RPGA (Regulamento do Plano de Gestão Administrativa).

(l) PIS/COFINS

Contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitado aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

(m) Imposto de renda

Com advento da Lei no 11.053, de 29 de dezembro de 2004, publicada no DOU, em 30 de dezembro de 2004, a partir de 1º de janeiro de 2005, o imposto de renda incide sobre os benefícios e resgates pagos aos participantes do plano da Fundação, de acordo com a opção realizada pelo participante e regras dispostas na Lei, da seguinte forma:

(i) Por uma tabela regressiva, que varia entre 35% e 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios.

(ii) Por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

4. Ativo - gestão previdencial

	2014	2013
Contribuições vincendas a receber:		
Patrocinadoras	2	78
Participantes	825	823
Autofinanciados	175	193
Depósitos Judiciais/Recurais (nota 8)	2.330	2.204
	<u>3.332</u>	<u>3.298</u>

5. Ativo - gestão administrativa

O saldo em 31 de dezembro de 2014 de R\$ 1.484 (R\$ 1.181 em 2013) é representado principalmente pelo custeio administrativo a receber de R\$ 365 (R\$ 315 em 2013) e depósito em juízo referente ao PIS/COFINS sobre receitas administrativas de R\$ 1.118 (R\$ 831 em 2013).

6. Ativo - investimentos

(a) Debêntures

			Plano B	
			2014	2013
Valor de curva	Ajuste de MTM	Valor de mercado	Valor contábil	Valor contábil
<u>123.844</u>	<u>(79.301)</u>	<u>44.543</u>	<u>44.543</u>	<u>30.659</u>

O saldo em 31 de dezembro de 2014 de R\$ 44.543 (R\$ 30.659 em 2013), refere-se a 2.300 debêntures emitidas pela Hauscenter S.A., coproprietária do Edifício World Trade Center em São Paulo (WTC), as quais estão registradas ao preço de custo, acrescido dos rendimentos contratuais auferidos até a data do balanço, e ajustadas por provisões para reduzi-las ao seu valor estimado de realização, o qual, foi obtido em laudo de avaliação da Cushman & Wakefield Semco, em novembro de 2014. Os rendimentos distribuídos pelas debêntures e apropriados ao resultado no ano de 2014 foram de R\$ 5.202 (R\$ 5.075 no ano de 2013).



(b) Composição dos títulos e valores mobiliários por classificação

	Plano B		Plano C		Total	
	Valor contábil		Valor contábil		Valor contábil	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Títulos para negociação						
Cotas de fundos de investimentos (1)	622.866	1.400.084	975.513	933.655	1.598.379	2.333.739
Títulos mantidos até o vencimento						
Cotas de fundos de investimentos (2)	864.244	-	-	-	864.244	-
Total	1.487.110	1.400.084	975.513	933.655	2.462.623	2.333.739

(1) Representadas por dois Fundos de Investimentos em Cotas de Fundo exclusivos administrados pela Sul América Investimentos DTVM S.A. no caso do Plano C e de dois fundos exclusivos de renda fixa administrados por, Banco Itaú-Unibanco S.A. e BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM no caso do Plano B. Estão apresentados com base no valor da cota divulgado pelos administradores dos fundos na data de balanço.

(2) Representadas por um fundo exclusivo de renda fixa administrado por BRAM Bradesco Asset Management Ltda. Está apresentada com base no valor da cota divulgado pelo administrador do fundo na data de balanço. O objetivo da reclassificação dos títulos desse fundo de investimento para títulos mantidos até o vencimento, foi de reduzir a volatilidade do resultado do Plano B, sendo que a reclassificação não apresentou reflexo no resultado.

Os valores dos títulos reclassificados para mantidos até o vencimento na data da reclassificação (02/01/2014) são:

	Plano B
	2014
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	673.437
Notas do Tesouro Nacional (NTN-C)	73.218
Debêntures	40.916
Notas do Tesouro Nacional (NTN Over)	21.344
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	4.927
Certificados Recebíveis Imobiliários	4.865
Letras Financeiras Bancárias	8.403
Total - títulos mantidos até o vencimento	827.110

(c) Parâmetros de avaliação pelo valor de mercado

As cotas de fundos de renda fixa e de renda variável estão registradas pelo valor da cota, na data de encerramento do balanço, calculada e informada pela instituição financeira administradora dos fundos.

(d) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários por tipo

	Plano B		Plano C		Total	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Renda fixa						
Cotas de Fundo de Renda Fixa	1.487.110	1.400.084	797.287	741.627	2.284.397	2.141.711
Ações						
Cotas de Fundos de Ações	-	-	178.226	192.028	178.226	192.028

Os títulos que compõem a carteira dos fundos de investimento em cotas de fundos exclusivos e dos fundos exclusivos de renda fixa são compostos pelas seguintes aplicações em 31 de dezembro:

Fundos de Invest. Renda Fixa	2014	2013		2014	2013
Títulos para negociação					
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	1.116.723	1.711.635	Cotas de fundos de investimentos	-	-
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B - Over)	-	23.242	Depósito Prazo Garantia Espécie (DPGE)	8.627	7.690
Notas do Tesouro Nacional (NTN-C)	125.663	196.773	Certificados Recebíveis Imobiliários	-	4.865
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	-	-	Letras Financeiras Bancárias	36.467	33.432
Letras do Tesouro Nacional (LTNs)	29.287	4.748	Tesouraria, contas a receber e a pagar	18.441	4.200
Letras do Tesouro Nacional (LTN Over)	-	8.916			
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	7.948	12.018	Sub Total - Fundos de Invest. (Renda Fixa)	1.420.153	2.141.711
Letras Financeiras	12.494	12.371			
Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFTs)	-	2.223			
Debêntures	64.503	119.598			

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Títulos mantidos até o vencimento		
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	698.147	-
Notas do Tesouro Nacional (NTN-C)	77.066	-
Debêntures	43.513	-
Letras do Tesouro Nacional (LTN Over)	25.554	-
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	5.501	-
Certificados Recebíveis Imobiliários	4.886	-
Letras Financeiras Bancárias	9.612	-
Tesouraria, contas a receber e a pagar	(35)	-
Sub Total - Fundo de Investimento (Renda Fixa)	<u>864.244</u>	<u>-</u>
Total - Fundos de Investimento (Renda Fixa)	<u>2.284.397</u>	<u>2.141.711</u>

Fundos de investimento (Ações)

Títulos para negociação		
Ações	165.736	183.434
Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFTs)	771	660
Notas do Tesouro Nacional (NTN-Over)	1.717	2.338
Debêntures	106	96
Letras do Tesouro Nacional (LTNs Over)	2.560	1.498
Tesouraria, contas a receber e a pagar	7.336	4.002
Total - Fundos de Investimento (Ações)	<u>178.226</u>	<u>192.028</u>

(f) Empréstimos e financiamentos

	<u>Plano B</u>		<u>Plano C</u>		<u>Total</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Empréstimos a participantes ativos/assistidos	1.245	1.241	7.138	8.777	8.383	10.018
Provisão para perdas	(26)	(24)	(18)	(15)	(44)	(39)
	<u>1.219</u>	<u>1.217</u>	<u>7.120</u>	<u>8.762</u>	<u>8.339</u>	<u>9.979</u>

A provisão é estabelecida com base em 30% dos saldos dos empréstimos aos Assistidos sem dependentes e 100% dos saldos dos empréstimos conhecidos como sendo de provável perda para a Entidade.

7. Exigível operacional

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Gestão previdencial		
Benefícios a pagar	17	17
IRRF a recolher	1.997	2.040
outros	221	249
	<u>2.235</u>	<u>2.306</u>
Gestão administrativa		
Credores diversos	336	322
outros	8	5
	<u>344</u>	<u>327</u>
Investimentos		
Debêntures	16	-
Imobiliários	37	35
Custeio PGA	366	315
	<u>419</u>	<u>350</u>

8. Exigível contingencial

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Gestão Previdencial		
Provisões		
Imposto de Renda a Recolher (i)	2.102	2.027
Indenização Judicial a Recolher (i)	232	189
Processos Judiciais (ii)	<u>32.643</u>	<u>31.468</u>
	<u>34.977</u>	<u>33.684</u>

(e) Investimentos imobiliários

	<u>Plano B</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Custo - Terrenos e edificações		
Imóveis locados a terceiros	40.783	29.175
	<u>40.783</u>	<u>29.175</u>
Custo - Instalações		
Imóveis locados a terceiros	100	100
	<u>100</u>	<u>100</u>
Depreciações	(232)	(774)
	<u>(232)</u>	<u>(774)</u>
Total de Investimentos Imobiliários	<u>40.651</u>	<u>28.501</u>

Reavaliação de Imóvel

Em 2014, a Entidade realizou a reavaliação do imóvel localizado na Av. Roque Petroni Junir nº 999 (5º, 6º e 7º andares) e do imóvel situado na Avenida Doutor Cardoso de Melo nº 1855 (conjunto 121). O efeito dessa reavaliação foi reconhecido contabilmente em setembro de 2014, resultando em um aumento da carteira imobiliária de R\$ 12.474. Os laudos foram elaborados pela empresa Consult Soluções Patrimoniais.

(i) A Entidade efetua depósito judicial referente aos valores de imposto de renda e indenização judicial a recolher, conforme Nota 4.

(ii) A PSS - Seguridade Social possui 31 processos judiciais cíveis sendo que, para os valores em risco, foi constituída provisão para perdas totalizando R\$ 819 em 2014 (R\$ 830 em 2013).

A PSS possui também 11 processos fiscais, sendo que para os valores em risco foi constituída provisão para perdas totalizando R\$ 31.824 em 2014 (R\$ 30.638 em 2013).

Com relação ao processo fiscal no 2004.61.82.053611-3 a Entidade recebeu em exercício anterior (2001) auto de infração, movido pela receita federal, referente ao pagamento de PIS do período de 1995 a 1999, cujo montante atualizado é de 30.267 mil, relativos ao Plano "B". Até 2011 o processo estava sendo considerado como de perda possível, com base na opinião dos consultores jurídicos da Entidade e dessa forma sem a constituição de provisão contábil correspondente. Em 2012, a Entidade reavaliou suas estimativas e a correspondente perspectiva de êxito ou perda na respectiva ação judicial e concluiu pelo provisionamento do risco envolvido no montante acima descrito (R\$ 29.297 em 2013).



	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Gestão Administrativa		
Provisões		
PIS/COFINS a recolher	<u>1.142</u>	<u>854</u>

A partir de setembro de 2010, de acordo com a liminar nos autos do processo no 0011954-08.210.403.6100, a Entidade passou a provisionar e efetuar o depósito em juízo (Nota 5) dos valores relativos a essas contribuições.

9. Provisões matemáticas

As provisões matemáticas são determinadas por atuário externo contratado pela Entidade (Towers Watson Consultoria Ltda.), por meio de parecer atuarial, em conformidade com critérios aprovados pela PREVIC, e estão representados por:

(c) Composição das provisões matemáticas

	Plano B		Plano C		Total	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Provisões matemáticas						
Benefício definido	1.381.632	1.261.934	72.323	59.482	1.453.955	1.321.416
Contribuição definida	-	-	339.937	290.388	339.937	290.388
Benefícios concedidos	<u>1.381.632</u>	<u>1.261.934</u>	<u>412.260</u>	<u>349.870</u>	<u>1.793.892</u>	<u>1.611.804</u>
Benefício definido	24.582	28.862	20.851	16.393	45.433	45.255
Contribuição definida	-	-	418.810	440.738	418.810	440.738
Benefícios a conceder	<u>24.582</u>	<u>28.862</u>	<u>439.661</u>	<u>457.131</u>	<u>464.243</u>	<u>485.993</u>
(-) Provisão matemática a constituir	-	-	-	-	-	-
(*)	<u>1.406.214</u>	<u>1.290.796</u>	<u>851.921</u>	<u>807.001</u>	<u>2.258.135</u>	<u>2.097.797</u>

(*) As variações nas provisões matemáticas de benefícios concedidos e a conceder ocorridas nas provisões matemáticas de Benefício Definido, foram acarretadas, principalmente pela diminuição da taxa real anual de juros (5,75% para 5,50% no Plano B e 5,75% para 5,21% no Plano C) e pela alteração da tábua de mortalidade para AT 2000 suavizada em 10% (nota (d) a seguir).

(d) Hipóteses financeiras e biométricas

• Hipóteses financeiras

As hipóteses econômicas utilizadas na apuração das provisões matemáticas estão comprovadas por estudos técnicos preparados pela Towers Watson e aprovados pela Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo e AETQ (Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado). A Entidade utilizou a taxa real anual de juros de 5,50% para o plano B (5,75% em 2013) e de 5,21% para o plano C (5,75% em 2013). As premissas atuariais para determinação das provisões matemáticas em 31 de dezembro de 2014 estão em conformidade com a Resolução CGPC no. 18/2006, alterada pela Resolução CNPC no. 9/2012 e a Instrução nº 7/2013.

• Hipóteses biométricas

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo. Em 2005, a PSS decidiu por ajustar sua tábua de

(a) Benefícios concedidos

Correspondem ao valor atual dos benefícios pagos aos assistidos já em gozo do benefício.

(b) Benefícios a conceder

(i) Plano "B" e Plano "C" (benefícios definidos)

correspondem ao valor atual dos benefícios futuros, apurados de forma proporcional à vida laborativa dos participantes ativos e autopatrocinados.

(ii) Plano "C" (contribuições definidas)

correspondem às contribuições individuais dos participantes, acrescidas das contribuições correspondentes às patrocinadoras.

mortalidade geral de forma gradativa, mudando a expectativa de vida da população sem criar um grande impacto no custo do Plano.

Com a publicação da Resolução CGPC no 18, de 28 de março de 2006, foi estabelecida a Tábua AT-1983 como nova tábua mínima de mortalidade geral e o prazo de adequação à referida resolução como sendo dezembro de 2008. Sendo assim, após adoção gradativa da diferença entre AT-1983 e a GAM-1971 agravada nos últimos anos, foi considerado na avaliação atuarial de 2008 a AT-1983 desagravada em 10%.

Em 2012, a tábua de mortalidade geral foi alterada da AT-1983 Basic desagravada em 10%, para AT-2000 Basic, tendo em vista uma melhor adequação à massa de participantes dos planos de benefícios.

Em 2014, foi realizado o estudo técnico da aderência das Hipóteses objetivando identificar as tábuas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes dos planos de benefícios.

Os resultados da análise indicaram a adoção, para os Cálculos Atuariais de 2014, da Tábua de Mortalidade Geral AT-2000 Basic suavizada em 10%, Tábua de Rotatividade experiência plano de benefícios C Jun/2012 a Jun/2014 e a manutenção das demais tábuas adotadas em 2013.

10. Equilíbrio técnico

(a) Reserva de Contingência

Constituída de acordo com o artigo 7o da Resolução CGPC no 26/08. Refere-se a parte do resultado superavitário do Plano B, correspondente a 9,4% do valor das provisões matemáticas, cuja movimentação durante 2014 apresentou-se como segue:

	<u>Plano B</u>
	<u>2014</u>
Saldo inicial	135.008
Resultado apurado no exercício de 2014	<u>(3.493)</u>
Saldo final	<u>131.515</u>

11. Fundos

(a) Previdencial

(i) Fundo especial - Plano "C"

Conforme previsto no Regulamento Básico do Plano "C" (artigo 18 parágrafo 4), a Entidade vem constituindo um fundo para cobertura de benefícios de risco e para futuras contribuições das patrocinadoras, utilizando-se de sobras da conta patronal. Com base em parecer atuarial de 24 de agosto de 2009, o Fundo Especial foi subdividido em dois fundos em 31 de agosto de 2009:

- Fundo Especial - Reavaliado - utilizado para cobertura de impactos nos passivos atuariais devido a futura mudança na tábua de mortalidade, eventual redução da taxa real anual de juros, cobrir os pagamentos dos benefícios de risco e eventuais perdas atuariais nos compromissos a eles relacionados, cuja movimentação durante 2014 apresentou-se como segue:

	<u>Plano C</u>
	<u>2014</u>
Saldo inicial	105.912
Atualização (rendimento)	12.592
Sobras da Contribuição Patronal por desligamento	7.815
Sobras por pagto. de benefícios de risco/espólio	642
Contribuição Patrocinadora (Woox)	61
Contribuição Patrocinadora (TP Vision)	21
Utilização (benefícios pagos)	(3.029)
Utilização (despesas administrativas)	(2.700)
Constituição/reversão para benefício definido e outros	<u>(9.943)</u>
Saldo final	<u>111.371</u>

- Fundo Especial - redução de Contribuições Patrocinadoras: utilizado para redução das contribuições futuras das patrocinadoras, cuja movimentação durante 2014 apresentou-se como segue:

	<u>Plano C</u>
	<u>2014</u>
Saldo inicial	26.001
Utilização para redução das contribuições das patrocinadoras	<u>(8.325)</u>
Saldo final	<u>17.676</u>

(ii) Fundo de retirada de patrocínio da Atos Origin

A partir de 1o de outubro de 2005 a patrocinadora Atos Origin Brasil Ltda. decidiu rescindir parcialmente o convênio de adesão retirando-se do Plano "C" da PSS e transferir as provisões matemáticas dos participantes envolvidos para a Bradesco Vida e Previdência. O processo de retirada foi homologado pela Secretaria de Previdência Complementar - (SPC) (atual PREVIC) em novembro de 2007. O valor do fundo previdencial de retirada em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 21 (R\$ 2.159 em 2013).

(iii) Fundo de retirada de patrocínio da LP Displays Brasil Ltda.

A partir de 1o de dezembro de 2006 a patrocinadora LP Displays Brasil Ltda. decidiu rescindir o convênio de adesão retirando-se dos Planos "B" e "C" da PSS. O processo de retirada foi homologado pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC) (atual PREVIC) em setembro de 2007. Os saldos dos valores do fundo previdencial de retirada em 31 de dezembro de 2014 no Plano "B" é de R\$ 2.009 (R\$ 1.511 em 2013) e no Plano "C" é de R\$ 1.517 (R\$ 1.272 em 2013).

(iv) Fundo de retirada de patrocínio da Jabil do Brasil Indústria Eletroeletrônica Ltda.

A partir de 1o de setembro de 2007 a patrocinadora Jabil do Brasil Indústria Eletroeletrônica Ltda. decidiu rescindir os convênios de adesão retirando-se dos Planos "B" e "C" da PSS. O processo de retirada foi homologado pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC) (atual PREVIC) em agosto de 2008. Os saldos dos valores do Fundo Previdencial de Retirada em 31 de dezembro de 2014 no Plano B encontra-se zerado e no Plano C é de R\$ 328 (R\$ 605 em 2013).

(v) TP Vision Indústria Eletrônica Ltda.

A partir de março de 2013 a patrocinadora TP Vision Indústria Eletrônica Ltda. (incorporada pela Envision Indústria de Produtos Eletrônicos Ltda.), decidiu rescindir o convênio de adesão retirando-se dos Planos B e C da PSS. O processo de retirada foi homologado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) em fevereiro de 2014. Os valores dos fundos de retiradas foram totalmente liquidados em agosto de 2014.



12. Eventos Subsequentes

A taxa real anual de juro de 5,5%, do Plano-B, foi estabelecida em conformidade com a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução CNPC nº 09/2012 e a Instrução PREVIC nº 07/2013 bem como, foi devidamente aprovada pelo Conselho Deliberativo para ser adotada na avaliação atuarial de 2014 (vide item d da nota 9).

Como essa taxa de 5,50% cumpre os limites estabelecidos na Resolução CNPC nº 15/2014 e na Portaria PREVIC nº 615/2014, foi possível calcular o resultado remanescente conforme Resolução CNPC nº 16/2014 e Instrução PREVIC nº 19/2015, cujo impacto é de R\$ 43.376 positivo (vide Quadro IV- Demonstração do Ativo Líquido Por Plano de Benefícios - Plano B). A PSS adotará, para avaliação atuarial dos Planos "B e C", as disposições das Resoluções nº 15 e 16, ambas de 2014, somente no exercício de 2015.

Diretoria

Luiz A.B. Dias da Silva
Diretor Gerente e Financeiro

José Carlos C. Cadima
Diretor Administrativo

Wagner Friia
Diretor de Seguridade

Contador
Rodolfo Martins
CRC ISP261248/O-0

8 Pareceres

8.1 Parecer do Conselho Fiscal

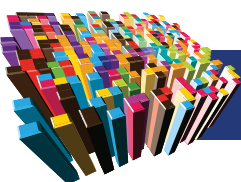
O Conselho Fiscal da PSS – Seguridade Social, tendo em vista o parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes datado de 20/03/2015, bem como os pareceres atuariais da Towers Watson Consultoria Ltda. datados de 13/02/2015, aprovou, sem apontamentos, e recomendou ao Conselho Deliberativo, em reunião realizada em 24/03/2015, a aprovação do balanço encerrado em 31 de dezembro de 2014, elaborados nos termos da Resolução CNPC no. 08 de 31/10/2011, o Custeio dos Planos, Hipóteses Atuariais e o Orçamento para 2015.

São Paulo, 24 de março de 2015.

8.2 Parecer do Conselho Deliberativo

O Conselho Deliberativo da PSS – Seguridade Social, tendo em vista o parecer do Conselho Fiscal, datado de 24/03/2015, o parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores independentes e os pareceres atuariais da Towers Watson Consultoria Ltda., em reunião realizada em 27/03/2015, aprovou, sem apontamentos, as Demonstrações Contábeis do Exercício de 2014 elaboradas nos termos da Resolução CNPC no. 08 de 31/10/2011, o Custeio dos Planos, Hipóteses Atuariais, o Plano de Gestão Administrativa (PGA) de 2015 e o Orçamento para 2015.

São Paulo, 27 de março de 2015.



9 Demonstrativos de Investimentos em 31 de Dezembro de 2014

9.1 Anexo I - Renda Fixa

(Em milhares de Reais)

Fundo de Investimento Renda Fixa Plano B (Administrado pelo Bradesco Asset Management S/A DTVM)				
Aplicações				
Títulos Públicos Federais				
Tipo	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2015	39.732	4,60
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2016	57.140	6,61
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2017	19.416	2,25
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2018	18.580	2,15
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2020	66.266	7,67
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2022	90.858	10,51
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2024	59.837	6,92
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2030	25.218	2,92
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2035	50.045	5,79
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2040	43.974	5,09
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2045	106.642	12,34
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2050	120.441	13,94
			698.149	80,79
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/07/2017	2.803	0,32
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/04/2021	27.188	3,15
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/01/2031	47.075	5,45
			77.066	8,92
Títulos Privados				
Certificado de Depósito Bancário				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
BRDESCO	IPCA	24/06/2015	5.501	0,64
Letra Financeira				
Letra Financeira Subordinada	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
ITAÚ	IPCA	10/08/2017	9.612	1,11
Certificado de Recebíveis Imobiliários				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
RBCS	IPCA	16/03/2023	4.886	0,57
Debêntures				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
HYPE	IPCA	15/07/2016	8.176	0,95
BNDESPAR	IPCA	15/01/2017	13.664	1,57
BR MALLS	IPCA	15/02/2019	2.949	0,33
SSBR	IPCA	15/02/2019	2.130	0,25
BRPR	IPCA	15/07/2019	1.288	0,15
OIBR	IPCA	15/03/2020	5.698	0,66
TAAE	IPCA	15/10/2020	3.880	0,45
ASCP	IPCA	15/04/2022	821	0,09
ASCP	IPCA	15/07/2022	804	0,09
ASCP	IPCA	15/10/2022	787	0,09
ECORODO	IPCA	15/10/2022	2.449	0,28
ASCP	IPCA	15/01/2023	866	0,10
			43.512	5,01
Operações Compromissadas			25.554	2,96
Valores a Pagar / a Receber			-36	-
Patrimônio Líquido			<u>864.244</u>	<u>100,00</u>
Quantidade de Cotas:	257.928,78732			
Valor Cota Unitária:	3,35070770			

Fundo de Investimento Renda Fixa Plano BII (Administrado pelo Banco Itaúcard S.A.)				
Aplicações				
Títulos Públicos Federais				
Tipo	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2020	33.579	10,77
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2022	53.893	17,28
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2023	2.726	0,87
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2024	17.660	5,66
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2030	17.505	5,61
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2035	23.040	7,39
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2040	23.722	7,61
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2045	49.077	15,74
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2050	75.039	24,06
			296.241	94,99
Títulos Privados				
Letra Financeira Subordinada				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
ITAÚ	IPCA	08/08/2022	1.399	0,45
ITAÚ	IPCA	09/08/2022	1.049	0,34
ITAÚ	IPCA	15/08/2022	8.716	2,80
			11.164	3,59
Debêntures				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
TAAE	IPCA	15/10/2024	4.442	1,42
Valores a Pagar / a Receber			-17	-
Patrimônio Líquido			<u>311.830</u>	<u>100,00</u>
Quantidade de Cotas:		89.592,62419		
Valor Cota Unitária:		3,48053770		



Anexo I - Renda Fixa

(Em milhares de Reais)

Fundo de Investimento Renda Fixa Plano BIII (Administrado pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM)				
Aplicações				
Títulos Públicos Federais				
Tipo	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2022	76.166	24,48
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2024	33.915	10,90
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2030	12.816	4,12
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2035	26.241	8,44
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2040	23.347	7,51
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2045	59.749	19,21
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2050	62.101	19,97
			294.335	94,63
Títulos Privados				
Letra Financeira Subordinada				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Debêntures	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
SABESP	IPCA	15/02/2019	287	0,09
BR MALLS	IPCA	15/02/2019	304	0,10
ENGI	IPCA	15/07/2019	1.088	0,35
CTBC	IPCA	15/09/2019	250	0,08
OIBR	IPCA	15/03/2020	530	0,17
TRIA	IPCA	15/04/2020	5.026	1,62
DUKE	IPCA	20/05/2021	5.269	1,69
ASCP	IPCA	15/04/2022	816	0,26
ASCP	IPCA	15/07/2022	800	0,26
ASCP	IPCA	15/10/2022	784	0,25
ASCP	IPCA	15/01/2023	862	0,28
CEMIGDIS	IPCA	15/02/2025	386	0,12
			16.402	5,27
Operações Compromissadas			958	0,31
Valores a Pagar / a Receber			-659	(0,21)
Patrimônio Líquido			<u>311.036</u>	<u>100,00</u>
Quantidade de Cotas:	89.068,45824			
Valor Cota Unitária:	3,49209570			

Anexo I - Renda Fixa

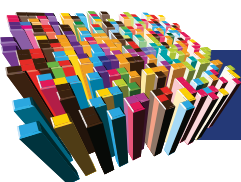
(Em milhares de Reais)

Fundo de Investimento Renda Fixa Multiply (Adm. Santander Asset Management DTVM S.A.)				
Aplicações				
Títulos Públicos Federais				
Tipo	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2015	20.891	13,83
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2016	21.175	14,02
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2017	11.076	7,34
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2018	11.096	7,35
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2019	7.038	4,66
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2024	12.216	8,09
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2035	5.822	3,86
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2040	153	0,10
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2045	19.246	12,75
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2050	13.058	8,65
			121.771	80,65
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/07/2017	4.104	2,72
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/04/2021	9.344	6,19
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/01/2031	10.833	7,17
			24.281	16,08
Títulos Privados				
Letra Financeira Subordinada				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
ITAÚ	IPCA	07/11/2022	1.622	1,07
Debêntures				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
BNDESPAR	IPCA	15/05/2019	1.393	0,92
CEMIGDIS	IPCA	15/02/2021	1.384	0,92
			2.777	1,84
Operações Compromissadas			8.562	5,67
Valores a Pagar / a Receber			-8.808	(5,31)
Patrimônio Líquido			<u>151.005</u>	<u>100,00</u>
Quantidade de Cotas:	915,67862			
Valor Cota Unitária:	164,9104778			



Fundo de Investimento Renda Fixa Ideal (Adm. pela Sul America Investimentos DTVM S/A)				
Aplicações				
Títulos Públicos Federais				
Tipo	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2015	2.684	1,77
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2016	15.998	10,59
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2017	6.632	4,39
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2020	5.057	3,34
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2022	16.168	10,69
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2023	502	0,33
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2030	5.103	3,37
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2035	1.172	0,78
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2040	9.050	5,98
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2045	16.621	10,99
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2050	17.712	11,72
			96.699	63,95
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/07/2017	6.693	4,43
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/04/2021	7.787	5,15
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/01/2031	13.615	9,00
			28.095	18,58
Títulos Privados				
Certificado de Depósito Bancário				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
BRADESCO	IPCA	07/08/2015	2.071	1,37
Debêntures				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
IGUATEMI	CDI	01/02/2018	854	0,56
SABESP	IPCA	15/02/2019	538	0,36
CSMG	IPCA	15/02/2019	1.020	0,67
CEMIG GT	IPCA	15/02/2019	550	0,36
ECORODO	IPCA	15/10/2019	2.358	1,56
OIBR	IPCA	15/03/2020	2.248	1,49
TAAE	IPCA	15/10/2020	842	0,56
			8.410	5,56
LFS Elegível Nível II				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
VOTORANT	IPCA	29/05/2021	7.708	5,10
Operações Compromissadas			14.130	9,34
Valores a Pagar / a Receber			-5.887	(3,90)
Patrimônio Líquido			<u>151.226</u>	<u>100,00</u>
Quantidade de Cotas:	8.761,61019			
Valor Cota Unitária:	17,2600694			

Life Fundo de Investimento Renda Fixa (Administrado pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM)				
Aplicações				
Títulos Públicos Federais				
Tipo	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2016	27.444	18,12
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2017	7.199	4,75
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2018	41.212	27,21
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2020	6.130	4,05
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2030	3.401	2,25
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2035	1.092	0,72
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2050	4.852	3,20
			91.330	60,30
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/07/2017	7.902	5,22
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/04/2021	7.993	5,28
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/01/2031	8.138	5,37
			24.033	15,87
Títulos Privados				
Letra Financeira Subordinada				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
ITAÚ	IPCA	10/08/2017	3.226	2,13
Debêntures				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
BR MALLS	IPCA	15/07/2016	883	0,58
TPIS	IPCA	15/10/2017	259	0,17
BR MALLS	IPCA	15/02/2019	304	0,20
SABESP	IPCA	15/02/2019	299	0,20
ENGI	IPCA	15/07/2019	2.750	1,82
CTBC	IPCA	15/09/2019	2.470	1,63
OIBR	IPCA	15/03/2020	530	0,35
TRIA	IPCA	15/04/2020	2.513	1,66
DUKE	IPCA	20/05/2021	2.150	1,42
CEMIGDIS	IPCA	15/02/2025	386	0,25
RDVT	IPCA	15/06/2028	2.310	1,53
			14.854	9,81
Operações Compromissadas			6.488	4,28
Valores a Pagar / a Receber			11.538	7,61
Patrimônio Líquido			<u>151.469</u>	<u>100,00</u>
Quantidade de Cotas:	8.725,48514			
Valor Cota Unitária:	17,35937860			

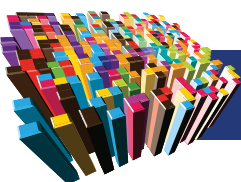


Anexo I - Renda Fixa

(Em milhares de Reais)

Fidelidade L. Fundo de Inv. Renda Fixa (Administrado pelo HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo)				
Aplicações				
Títulos Públicos Federais				
Tipo	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2017	350	0,23
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2018	10.051	6,63
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2020	8.353	5,51
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2022	12.372	8,16
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2024	6.663	4,39
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2030	6.044	3,98
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2035	6.249	4,12
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2040	6.662	4,39
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2045	14.540	9,58
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2050	14.699	9,69
			85.983	56,68
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/07/2017	3.669	2,42
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/04/2021	7.345	4,84
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/01/2031	14.109	9,30
			25.123	16,56
Letras Financ. Tes. Nacional	SELIC	07/03/2015	78	0,05
Letras Financ. Tes. Nacional	PRE	01/01/2017	6.196	4,08
Títulos Privados				
Letra Financeira				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
SANTANDER	CDI	11/05/2015	6.747	4,45
SANTANDER	CDI	10/05/2016	1.097	0,72
VOLKS	CDI	27/06/2016	636	0,42
PACTUAL	CDI	03/10/2016	3.398	2,24
CEF	CDI	24/10/2016	614	0,40
			12.492	8,23
Letra Financeira Subordinada				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
BRADERSCO	CDI	13/02/2017	635	0,42
BRADERSCO	CDI	09/06/2017	1.222	0,81
BRADERSCO	CDI	31/08/2017	1.906	1,26
ITAU	IPCA	29/08/2022	7.242	4,77
			11.005	7,26
Debêntures				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
MILS	CDI	18/04/2016	226	0,15
DASA	CDI	29/04/2016	109	0,07
BR MALLS	IPCA	15/07/2016	353	0,23
VIAN	CDI	20/03/2017	176	0,12
VIAOESTE	CDI	28/05/2017	125	0,08
AUTOBAN	CDI	15/09/2017	640	0,42
TGMA	CDI	15/02/2018	386	0,25
CVIA	CDI	20/06/2018	562	0,37
CBEE	IPCA	15/06/2019	2.967	1,96
ECORODO	IPCA	15/10/2019	129	0,09
CEMAR	IPCA	21/06/2020	1.901	1,25
TAAE	IPCA	15/10/2020	666	0,44
CEMIGDIS	IPCA	15/02/2021	1.422	0,94
ASCP	IPCA	15/04/2022	452	0,30
ASCP	IPCA	15/07/2022	444	0,29
ASCP	IPCA	15/10/2022	435	0,29
ECORODO	IPCA	15/10/2022	701	0,46
ASCP	IPCA	15/01/2023	478	0,32
			12.172	8,03
Dep Prazo Garantia Especial				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
BES INV	CDI	12/03/2015	3.017	1,99
PINE	CDI	28/12/2015	3.052	2,01
BICBANCO	CDI	04/01/2016	2.558	1,69
			8.627	5,69
Operações Compromissadas			5.46	0,36
Valores a Pagar / a Receber			-10.516	(6,94)
Patrimônio Líquido			151.706	100,00
Quantidade de Cotas:	8.924.84246			
Valor Cota Unitária:	16,99817120			

Futuro Previdenciário Renda Fixa Fundo de Investimento (Administrado pelo Banco Itaúcard S.A.)				
Aplicações				
Títulos Públicos Federais				
Tipo	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2015	13.910	9,16
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2016	40.402	26,61
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2017	20.311	13,38
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2018	24.591	16,20
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2019	2.936	1,93
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2024	6.370	4,19
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2050	268	0,18
			108.788	71,65
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/07/2017	2.826	1,86
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/04/2021	6.734	4,43
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/01/2031	14.571	9,59
			24.131	15,88
Letra Financ. do Tes. Nacional	SELIC	07/03/2015	1.765	1,16
Letra Financ. do Tes. Nacional	SELIC	07/09/2015	12.140	7,99
			13.905	9,15
Letra Financeira Subordinada				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
ITAÚ	IPCA	08/08/2022	350	0,23
ITAÚ	IPCA	15/08/2022	1.395	0,92
			1.745	1,15
Certificado de Depósito Bancário				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
BRADESCO	IPCA	24/06/2015	5.877	3,87
Debêntures				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
SABESP	IPCA	15/02/2019	872	0,57
BR MALLS	IPCA	15/02/2019	827	0,54
SSBR	IPCA	15/02/2019	238	0,16
SABESP	IPCA	15/01/2020	992	0,65
OIBR	IPCA	15/03/2020	1.187	0,78
CPTÉ	IPCA	11/11/2023	1.332	0,88
			5.448	3,58
Valores a Pagar / a Receber			-8.013	(5,28)
Patrimônio Líquido			<u>151.881</u>	<u>100,00</u>
Quantidade de Cotas:	885,30815			
Valor Cota Unitária:	171,55721480			



9.2 Anexo I I - Renda Variável

(Em milhares de Reais)

Fundo de Inv. em Ações Multiply Variable (Adm. pelo Banco BNP Paribas Asset Management Brasil S/A)				
Aplicações Ações Mercado	Quantidade	Cotação (R\$)	Valor Atual	% s/ Total
AMBEV S/A ON EJ	131.032	34,60	4.534	13,07
ALL AMER LATON NM	64.165	35,06	2.250	6,49
BRASIL ON NM	225.538	9,39	2.118	6,11
BRADESCO ON EJ NI	124.839	16,35	2.041	5,88
BRADESCO PN EJ NI	101.163	19,23	1.945	5,61
BBSEGURIDADEON NM	159.452	10,02	1.598	4,61
MINERVA ON NM	45.655	32,16	1.468	4,23
BRADSPAR PN NI	21.501	63,44	1.364	3,93
BRF SA ON EDJ NM	138.317	9,85	1.362	3,93
BR MALLS PARON NM	76.530	15,50	1.186	3,42
BMFBOVESPA ON NM	123.754	9,58	1.186	3,42
CCR SA ON NM	10.110	98,63	997	2,87
CIELO ON NM	23.739	41,67	989	2,85
CEMIG PN EJ NI	79.228	11,25	891	2,57
CPFL ENERGIAON NM	164.350	5,06	832	2,40
COSAN ON NM	31.898	23,82	760	2,19
EQUATORIAL ON EJ NM	12.536	51,45	645	1,86
ESTACIO PARTON NM	41.649	15,41	642	1,85
GERDAU PN NI	11.201	47,44	531	1,53
ITAUSA PN EJ NI	52.249	9,90	517	1,49
ITAUNIBANCO PN ED NI	27.465	16,43	451	1,30
JBS ON NM	13.751	28,85	397	1,14
KROTON ON NM	13.140	27,70	364	1,05
LOJAS AMERICPN	30.692	11,20	344	0,99
MULTIPLAN ON EJ N2	18.355	18,49	339	0,98
P.ACUCAR-CBDPN NI	13.040	23,77	310	0,89
PETROBRAS PN	22.320	11,78	263	0,76
SUZANO PAPELPNA NI	5.608	46,85	263	0,76
TIM PART S/AON NM	13.050	13,14	171	0,49
ULTRAPAR ON NM	8.110	17,24	140	0,40
USIMINAS ON NI	6.922	14,30	99	0,29
VALE PNA NI	5.180	12,30	64	0,18
TELEF BRASILPN EJ	120	34,32	4	0,01
	1.816.659		31.065	89,55
Opções	Quantidade	Cotação (R\$)	Valor Atual	% s/ Total
BVMF FM ON NM	70	522	37	0,11
BVMF ON NM	18.000	2	28	0,08
BVMF ON NM	28.600	0	7	0,02
IBOV FM IBO	-28.600	0	0	0,00
ITUB /ED PN NI	-28.600	0	-1	0,00
ITUB /ED PN NI	-18.000	1	-11	-0,03
ITUB /ED PN NI	-18.000	1	-16	-0,05
	-46.530		44	0,13
Operações Compromissadas			1.614	4,65
Valores a Pagar / a Receber			1.966	5,67
Patrimônio Líquido			<u>34.689</u>	<u>100,00</u>
Quantidade de Cotas:	3.395,04278			
Valor Cota Unitária:	10,2175443			

Fundo de Inv. em Ações Ideal (Adm. pelo Bradesco Asset Management S/A DTVM)

Aplicações Ações Mercado	Quantidade	Cotação (R\$)	Valor Atual	% s/ Total
ITAUUNIBANCO PN ED NI	130.384	34,60	4.512	12,60
BRADESCO PN EJ NI	105.144	35,06	3.687	10,29
VALE PNA NI	143.148	19,23	2.754	7,69
PETROBRAS PN	249.045	10,02	2.496	6,97
AMBEV S/A ON EJ	150.008	16,35	2.453	6,85
BRF SA ON EDJ NM	28.838	63,44	1.829	5,11
KROTON ON NM	67.968	15,50	1.054	2,94
BRASIL ON NM	40.700	23,77	967	2,70
CIELO ON NM	23.190	41,67	966	2,70
ULTRAPAR ON NM	17.039	51,45	877	2,45
JBS ON NM	77.900	11,20	872	2,43
BBSEGURIDADE ON NM	23.205	32,16	746	2,08
BMFBOVESPA ON NM	72.540	9,85	715	2,00
GERDAU PN NI	70.625	9,58	677	1,89
P.ACUCAR-CBD PN NI	6.798	98,63	670	1,87
EMBRAER ON NM	26.958	24,44	659	1,84
VALID ON NM	14.492	42,40	614	1,71
HYPERMARCAS ON NM	33.661	16,65	560	1,56
TRACTEBEL ON NM	15.700	33,83	531	1,48
ESTACIO PART ON NM	22.125	23,82	527	1,47
CCR SA ON NM	34.032	15,41	524	1,46
LOCALIZA ON EJ NM	14.570	35,71	520	1,45
TELEF BRASIL PN EJ	10.281	46,85	482	1,35
SER EDUCA ON EJ NM	14.406	29,59	426	1,19
LOJAS RENNEN ON EJ NM	5.538	76,47	423	1,18
CPFL ENERGIA ON NM	22.300	18,49	412	1,15
TIM PART S/A ON NM	31.083	11,78	366	1,02
COSAN ON NM	12.561	28,85	362	1,01
RAIADROGASIL ON NM	13.800	25,35	350	0,98
SUZANO PAPEL PNA NI	29.167	11,25	328	0,92
FIBRIA ON NM	8.300	32,51	270	0,75
EZTEC ON NM	11.700	22,00	257	0,72
CEMIG PN EJ NI	16.400	13,14	215	0,60
COPEL PNB NI	5.700	35,90	205	0,57
BRASKEM PNA NI	10.600	17,50	186	0,52
MRV ON NM	24.700	7,50	185	0,52
CETIP ON EJ NM	5.730	32,20	185	0,52
TAESA UNT N2	9.690	18,84	183	0,51
CIA HERING ON NM	8.770	20,25	178	0,50
BR MALLS PAR ON NM	10.800	16,43	177	0,49
WEG ON NM	5.700	30,60	174	0,49
MULTIPLAN ON EJ N2	3.600	47,44	171	0,48
ITAUSA PN EJ NI	17.800	9,39	167	0,47
ECORODOVIAS ON NM	9.500	10,66	101	0,28
CESP PNB NI	3.500	26,81	94	0,26
SID NACIONAL ON ED	16.500	5,58	92	0,26
USIMINAS PNA NI	15.400	5,05	78	0,22
LOJAS AMERIC PN	695	17,24	12	0,03
	1.692.291		35.289	98,53
Títulos Privados Debêntures				
Emitente VALE	Indexador IGPM	Vencimento 31/12/2020	Valor 106	% s/ Total 0,30
Operações Compromissadas			946	2,64
Valores a Pagar / a Receber			-525	(1,47)
Patrimônio Líquido			35.816	100,00
Quantidade de Cotas:	4.492,78101			
Valor Cota Unitária:	7,9718998			



Life Fundo de Investimento em Ações (Admin. pelo Western Asset Management Company DTVM Ltda.)				
Aplicações Ações Mercado	Quantidade	Cotação (R\$)	Valor Atual	% s/ Total
ITAUNIBANCO PN ED N1	138.712	34,60	4.800	13,57
BRABESCO PN EJ N1	101.347	35,06	3.554	10,05
AMBEV S/A ON EJ	161.122	16,35	2.635	7,45
VALE PNA N1	127.011	19,23	2.443	6,91
BRF SA ON EDJ NM	28.487	63,44	1.807	5,11
PETROBRAS PN	178.692	10,02	1.790	5,06
BBSEGURIDADEON NM	33.503	32,16	1.077	3,04
CIELO ON NM	21.576	41,67	899	2,54
JBS ON NM	75.896	11,20	850	2,40
KROTON ON NM	47.856	15,50	742	2,10
BMFBOVESPA ON NM	74.140	9,85	730	2,06
PETROBRAS ON	76.027	9,59	729	2,06
KLABIN S/A UNT N2	49.453	14,59	722	2,04
EMBRAER ON NM	28.850	24,44	705	1,99
CCR SA ON NM	45.752	15,41	705	1,99
SUZANO PAPELPNA N1	57.306	11,25	645	1,82
ITAUSA PN EJ N1	64.717	9,39	608	1,72
BRASIL ON NM	25.094	23,77	596	1,68
P.ACUCAR-CBDPN N1	5.610	98,63	553	1,56
ULTRAPAR ON NM	9.665	51,45	497	1,40
LOJAS AMERICPN	23.907	17,24	412	1,16
ESTACIO PARTON NM	17.058	23,82	406	1,15
COSAN ON NM	12.372	28,85	357	1,01
CEMIG PN EJ N1	26.617	13,14	350	0,99
TIM PART S/AON NM	28.239	11,78	333	0,94
VALID ON NM	7.730	42,40	328	0,93
TELEF BRASILPN EJ	6.793	46,85	318	0,90
GERDAU MET PN N1	26.630	11,30	301	0,85
IGUATEMI ON NM	12.212	24,60	300	0,85
CPFL ENERGIAON NM	16.024	18,49	296	0,84
SAO MARTINHOON NM	7.963	36,25	289	0,82
BR MALLS PARON NM	17.555	16,43	288	0,81
ECORODOVIAS ON NM	24.043	10,66	256	0,72
BRABESCO ON EJ N1	6.484	34,32	223	0,63
EVEN ON NM	40.527	5,44	220	0,62
GERDAU PN N1	22.980	9,58	220	0,62
IOCHP-MAXIONON NM	14.265	12,20	174	0,49
HYPERMARCAS ON NM	10.451	16,65	174	0,49
CETIP ON EJ NM	4.831	32,20	156	0,44
USIMINAS PNA N1	30.752	5,05	155	0,44
SABESP ON NM	8.645	17,01	147	0,42
ARTERIS ON NM	11.621	12,40	144	0,41
TRACTEBEL ON NM	4.163	33,83	141	0,40
ALUPAR UNT N2	7.928	17,64	140	0,40
ABC BRASIL PN EJS N2	10.310	13,50	139	0,39
SOUZA CRUZ ON EJ	7.149	19,32	138	0,39
VALE ON N1	5.763	21,91	126	0,36
DIRECIONAL ON NM	12.925	8,11	105	0,30
GUARARAPES ON	1.227	83,00	102	0,29
LOJAS RENNERNON EJ NM	1.231	76,47	94	0,27
LIGHT S/A ON NM	5.446	17,02	93	0,26
DURATEX ON NM	10.913	8,03	88	0,25
CIA HERING ON NM	3.084	20,25	62	0,18
TUPY ON EJ NM	3.348	17,85	60	0,17
NATURA ON NM	1.745	31,85	56	0,16
OI PN EG N1	6.432	8,61	55	0,16
SARAIVA LIVRPN EJ N2	6.903	6,45	45	0,13
OI ON EG N1	3.068	9,15	28	0,08
COSAN LOG ON NM	9.672	2,86	28	0,08
CONTAX UNT N2	2.188	11,00	24	0,07
ALL AMER LATON NM	3.903	5,06	20	0,06
TRAN PAULISTPN N1	289	41,50	12	0,03
GAZETA MERC PN *	1.990.050	1,56	3	0,01
	3.826.252		34.493	97,52
Títulos Públicos Federais				
Tipo	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Letras Fin. Tes. Nacional	SELIC	07/03/2015	235	0,66
Letras Fin. Tes. Nacional	SELIC	07/09/2015	536	1,52
			<u>771</u>	<u>2,18</u>
Valores a Pagar / a Receber			111	0,30
Patrimônio Líquido			<u>35.375</u>	<u>100,00</u>
Quantidade de Cotas:	4.091.97444			
Valor Cota Unitária:	8,6449709			

Luxor Ações - Fundo de Investimento (Administrado pelo Banco Itaucard S/A)				
Aplicações Ações Mercado	Quantidade	Cotação (R\$)	Valor Atual	% s/ Total
VALE PNA NI	168.340	19,23	3.236	9,02
BRADESCO PN EJ NI	87.795	35,06	3.078	8,59
ITAUUNIBANCOPN ED NI	79.256	34,60	2.742	7,65
AMBEV S/A ON EJ	125.190	16,35	2.047	5,71
TRAN PAULISTPN NI	37.100	41,50	1.540	4,30
BRF SA ON EDJ NM	22.410	63,44	1.422	3,97
PETROBRAS PN	136.827	10,02	1.371	3,83
ITAUSA PN EJ NI	130.415	9,39	1.225	3,42
SER EDUCA ON EJ NM	36.500	29,59	1.080	3,01
KROTON ON NM	59.972	15,50	930	2,60
BRASIL ON NM	31.900	23,77	758	2,12
BMFBOVESPA ON NM	68.800	9,85	678	1,89
CIELO ON NM	15.775	41,67	657	1,83
JBS ON NM	57.867	11,20	648	1,81
EMBRAER ON NM	25.953	24,44	634	1,77
ULTRAPAR ON NM	11.507	51,45	592	1,65
BBSEGURIDADEON NM	16.483	32,16	530	1,48
TOTVS ON EJ NM	15.000	35,00	525	1,46
VALE ON NI	22.838	21,91	500	1,40
P.ACUCAR-CBDPN NI	5.051	98,63	498	1,39
TELEF BRASILPN EJ	10.209	46,85	478	1,33
BR MALLS PARON NM	21.100	16,43	347	0,97
ALUPAR UNT N2	18.331	17,64	323	0,90
GERDAU PN NI	29.755	9,58	285	0,80
ESTACIO PARTON NM	11.863	23,82	283	0,79
LOJAS RENNERON NM	3.473	76,47	266	0,74
FIBRIA ON NM	7.700	32,51	250	0,70
COSAN ON NM	7.819	28,85	226	0,63
LOCALIZA ON EJ NM	6.100	35,71	218	0,61
CETIP ON EJ NM	6.570	32,20	212	0,59
TRACTEBEL ON NM	6.100	33,83	206	0,57
LOJAS AMERICPN	11.424	17,24	197	0,55
BRASKEM PNA NI	11.000	17,50	193	0,54
SUZANO PAPELPNA NI	16.038	11,25	180	0,50
COPEL PNB NI	3.900	35,90	140	0,39
SID NACIONALON ED	22.703	5,58	127	0,35
ODONTOPREV ON NM	12.700	9,86	125	0,35
HYPERMARCAS ON NM	6.727	16,65	112	0,31
COSAN LOG ON NM	37.100	2,86	106	0,30
GERDAU MET PN NI	9.261	11,30	105	0,29
ALL AMER LATON NM	19.275	5,06	98	0,27
CPFL ENERGIAON NM	4.900	18,49	91	0,25
LIGHT S/A ON NM	4.600	17,02	78	0,22
USIMINAS PNA NI	14.505	5,05	73	0,20
ELETRONBRAS PNB NI	8.680	8,18	71	0,20
ANIMA ON NM	2.000	35,35	71	0,20
CIA HERING ON NM	3.295	20,25	67	0,19
GUARARAPES ON	600	83,00	50	0,14
PETROBRAS ON	4.648	9,59	45	0,13
TIM PART S/AON NM	2.833	11,78	33	0,09
OI PN EG NI	1.087	8,61	9	0,03
MRV ON NM	800	7,50	6	0,02
CEMIG PN EJ NI	133	13,14	2	0,01
	1.482.208		29.764	83,06
Operações Compromissadas			1.643	4,58
Valores a Pagar / a Receber			4.432	12,36
Patrimônio Líquido			<u>35.839</u>	<u>100,00</u>
Quantidade de Cotas:	4.057,66308			
Valor Cota Unitária:	8,8324238			



Previdência B - Fundo de Invest. em Ações (Admin. pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM)

Aplicações Ações Mercado	Quantidade	Cotação (R\$)	Valor Atual	% s/ Total
ITAUUNIBANCOPN ED N1	181.708	34,60	6.286	17,21
BRF SA ON EDJ NM	56.156	63,44	3.563	9,75
BBSEGURIDADEON NM	83.814	32,16	2.695	7,37
AMBEV S/A ON EJ	133.285	16,35	2.179	5,97
LOJAS RENNERNON EJ NM	28.018	76,47	2.143	5,87
KROTON ON NM	90.396	15,50	1.401	3,84
EQUATORIAL ON EJ NM	44.422	27,70	1.230	3,37
BRDESCO PN EJ N1	31.172	35,06	1.093	2,99
ITAUSA PN EJ N1	108.408	9,39	1.018	2,79
VALE PNA N1	47.501	19,23	913	2,50
ULTRAPAR ON NM	17.456	51,45	898	2,46
CIELO ON NM	16.842	41,67	702	1,92
VALE ON N1	31.943	21,91	700	1,92
PETROBRAS ON	68.366	9,59	656	1,80
BMFBOVESPA ON NM	55.380	9,85	545	1,49
PETROBRAS PN	54.422	10,02	545	1,49
BRASIL ON NM	20.919	23,77	497	1,36
JBS ON NM	41.726	11,20	467	1,28
EMBRAER ON NM	18.475	24,44	452	1,24
ECORODOVIAS ON NM	38.790	10,66	414	1,13
BRDESCO ON EJ N1	11.700	34,32	402	1,10
P.ACUCAR-CBDPN N1	3.949	98,63	389	1,07
CCR SA ON NM	21.730	15,41	335	0,92
TELEF BRASILPN EJ	6.619	46,85	310	0,85
BR MALLS PARON NM	16.600	16,43	273	0,75
HELBOR ON NM	56.040	4,75	266	0,73
CEMIG PN EJ N1	19.216	13,14	252	0,69
TIM PART S/AON NM	20.347	11,78	240	0,66
GERDAU PN N1	22.110	9,58	212	0,58
CETIP ON EJ NM	6.400	32,20	206	0,56
LOJAS AMERICPN	10.822	17,24	187	0,51
ESTACIO PARTON NM	7.800	23,82	186	0,51
SOUZA CRUZ ON EJ	9.561	19,32	185	0,51
FIBRIA ON NM	5.594	32,51	182	0,50
TRACTEBEL ON NM	5.200	33,83	176	0,48
MARCOPOLO PN EJ N2	50.300	3,33	167	0,46
HYPERMARCAS ON NM	9.370	16,65	156	0,43
QUALICORP ON NM	5.500	27,80	153	0,42
KLABIN S/A UNT N2	9.705	14,59	142	0,39
CPFL ENERGIAON NM	7.440	18,49	138	0,38
NATURA ON NM	4.245	31,85	135	0,37
LOCALIZA ON EJ NM	3.760	35,71	134	0,37
SUZANO PAPELPNA N1	11.600	11,25	131	0,36
CESP PNB N1	4.621	26,81	124	0,34
BRASKEM PNA N1	6.723	17,50	118	0,32
SABESP ON NM	6.059	17,01	103	0,28
SID NACIONALON ED	17.645	5,58	98	0,27
SANTOS BRP UNT EDJ N2	6.754	14,00	95	0,26
COPEL PNB N1	2.542	35,90	91	0,25
COSAN ON NM	2.793	28,85	81	0,22
BRADSPAR PN N1	5.572	14,30	80	0,22
GERDAU MET PN N1	6.808	11,30	77	0,21
BR PROPERT ON NM	7.500	10,25	77	0,21
CYRELA REALTON NM	6.484	11,06	72	0,20
OI PN EG N1	8.136	8,61	70	0,19
CIA HERING ON NM	3.200	20,25	65	0,18
ALL AMER LATON NM	10.975	5,06	56	0,15
MARFRIG ON NM	8.765	6,10	53	0,15
DURATEX ON NM	6.637	8,03	53	0,15
ENERGIAS BR ON EJ NM	5.900	8,97	53	0,15
MRV ON NM	7.038	7,50	53	0,15
ELETRONBRAS PNB N1	5.511	8,18	45	0,12
LIGHT S/A ON NM	2.422	17,02	41	0,11
GOL PN N2	2.705	15,18	41	0,11
USIMINAS PNA N1	7.193	5,05	36	0,10
ELETRONBRAS ON N1	5.016	5,80	29	0,08
EVEN ON NM	5.300	5,44	29	0,08
PDG REALT ON NM	32.887	0,86	28	0,08
GAFISA ON NM	10.080	2,20	22	0,06
ELETROPAULO PN N2	2.378	8,66	21	0,06
COSAN LOG ON NM	2.793	2,86	8	0,02

Previdência B - Fundo de Invest. em Ações (Admin. pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM)				
Aplicações Ações Mercado	Quantidade	Cotação (R\$)	Valor Atual	% s/ Total
ROSSI RESID ON NM	1.871	3,39	6	0,02
M.DIASBRANCOON NM	42	91,00	4	0,01
GAZETA MERC PN *	995.025	1,56	2	0,01
B2W DIGITAL ON NM	30	22,44	1	0,00
	2.692.212		35.086	96,11
Operações Compromissadas			73	0,20
Valores a Pagar/ a Receber			1.348	3,69
Patrimônio Líquido			<u>36.507</u>	<u>100,00</u>
Quantidade de Cotas:	3.731,61183			
Valor Cota Unitária:	9,7831719			



PSS - Seguridade Social

www.pssnet.com.br

Rua Dr. Rafael de Barros, 209 - 11º andar - Conj.112 - Paraíso - São Paulo - SP
CEP: 04003-041 - PABX: (11) 3594-6150